

LEITURA DE DADOS GRAVADOS EM DISPOSITIVOS DE MEMÓRIA ELETRÔNICA DE EQUIPAMENTOS ECF

- Programa eECFc -

MANUAL OPERACIONAL

Versão 3.5

Fevereiro/2009

Atualizado com a versão 3.12 do eECFc

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1) INTRODUÇÃO | 3 |
| 2) APRESENTAÇÃO DO APLICATIVO | 4 |
| 2.1 - TELA PRINCIPAL..... | 4 |
| 2.1.1 - CAIXA "CONFIGURAÇÕES" | 4 |
| 2.1.1.1 - FABRICANTE..... | 5 |
| 2.1.1.2 - MODELOS..... | 5 |
| 2.1.1.3 - PORTA SERIAL | 5 |
| 2.1.2 - CAIXA "IMPRESSÕES" | 6 |
| 2.1.2.1 - FUNÇÃO "LEITURA X" | 6 |
| 2.1.2.2 - FUNÇÃO "LEITURA DA MEMÓRIA FISCAL" | 6 |
| 2.1.2.3 - FUNÇÃO "IMPRESSÃO DA FITA-DETALHE" | 7 |
| 2.1.3 - CAIXA "ATO COTEPE 17/04" | 7 |
| 2.1.3.1 - FUNÇÃO "GERAR ARQUIVOS BINÁRIOS" | 8 |
| 2.1.3.2 - FUNÇÃO "GERAR ARQUIVO TEXTO" | 9 |
| 2.1.3.3 - FUNÇÃO "VALIDAR FORMATO DO ARQUIVO" | 12 |
| 2.1.3.4 - FUNÇÃO "VALIDAR CONSISTÊNCIAS" | 13 |
| 2.1.3.5 - FUNÇÃO "LER REGISTRO SALVO" | 15 |
| 2.1.3.6 - FUNÇÃO "EXPORTAR CSV" | 17 |
| 2.1.3.7 - FUNÇÃO "EXPORTAR MDB" | 19 |
| 2.1.3.8 - FUNÇÃO "SEPARAR ARQUIVO" | 21 |
| 2.1.4 - CAIXA "LEITURAS" | 22 |
| 2.1.4.1 - FUNÇÃO "LEITURA DO SOFTWARE BÁSICO" | 22 |
| 2.1.4.2 - FUNÇÃO "LEITURA DO BINÁRIO DA MF" | 23 |
| 2.1.4.3 - FUNÇÃO "LER BITMAP RZ" | 24 |
| 2.1.4.4 - FUNÇÃO "GERAR ESPELHOS DA LMF" | 26 |
| 2.1.4.5 - FUNÇÃO "GERAR ESPELHOS DA MFD" | 27 |
| 2.1.5 - CAIXA "OUTROS" | 29 |
| 2.1.5.1 - FUNÇÃO "VALIDAR ASSINATURA DIGITAL AC 17/04" | 29 |
| 2.1.5.2 - FUNÇÃO "AJUDA" | 31 |
| 2.1.5.3 - FUNÇÃO "SOBRE" | 31 |
| 2.1.5.4 - FUNÇÃO "SAIR" | 31 |
| 2.1.6 - CAIXA "PAF-ECF" | 31 |
| 2.1.6.1 - FUNÇÃO "VALIDAR ASSINATURA PAF-ECF" | 31 |
| 3) EXCEPCIONALIDADES NO FUNCIONAMENTO DO APLICATIVO | 34 |
| 3.1 - ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "IMPRESSÃO DA FITA DETALHE" | 34 |
| 3.2 - ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "GERAR ARQUIVOS BINÁRIOS" | 34 |
| 3.3 - ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "GERAR ARQUIVO TEXTO" | 36 |
| 3.4 - ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "LEITURA DO SOFTWARE BÁSICO" | 37 |
| 3.5 - ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "LER BITMAP RZ" | 37 |
| 3.6 - ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "GERAR ESPELHOS DA LMF" | 43 |
| 3.7 - ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "GERAR ESPELHOS DA MFD" | 43 |
| 4) COMO CONFIGURAR A PORTA USB DO SEU LAPTOP COMO PORTA COM1 | 45 |

1)INTRODUÇÃO

O programa eECFc foi desenvolvido pela Epson do Brasil S/A e gentilmente cedido ao fisco de todas as Unidades Federadas, para atender às necessidades de efetuar leituras e gerar arquivo eletrônico de dados gravados nas memórias eletrônicas dos equipamentos ECF, de forma padronizada independentemente da marca do equipamento.

O programa é instalado no diretório "..Arquivos de Programas\ECF\eECFc. Neste subdiretório existe uma pasta para cada fabricante de ECF onde são instalados os arquivos DLLs que fazem a comunicação com o ECF.

Principais Objetivos:

- ✓ Proporcionar uma ferramenta específica para auxiliar o Auditor Fiscal na geração de arquivos eletrônicos contendo dados gravados nas memórias eletrônicas dos diversos modelos de equipamentos ECF existentes no mercado;
- ✓ Garantir maior qualidade, eficiência e agilidade no desenvolvimento de trabalhos fiscais;
- ✓ Aperfeiçoar o uso de informações fiscais corporativas combinadas com as informações obtidas junto ao contribuinte e;
- ✓ Padronizar e incentivar o uso de recursos tecnológicos na execução de tarefas de auditoria fiscal/contábil.

Público Alvo:

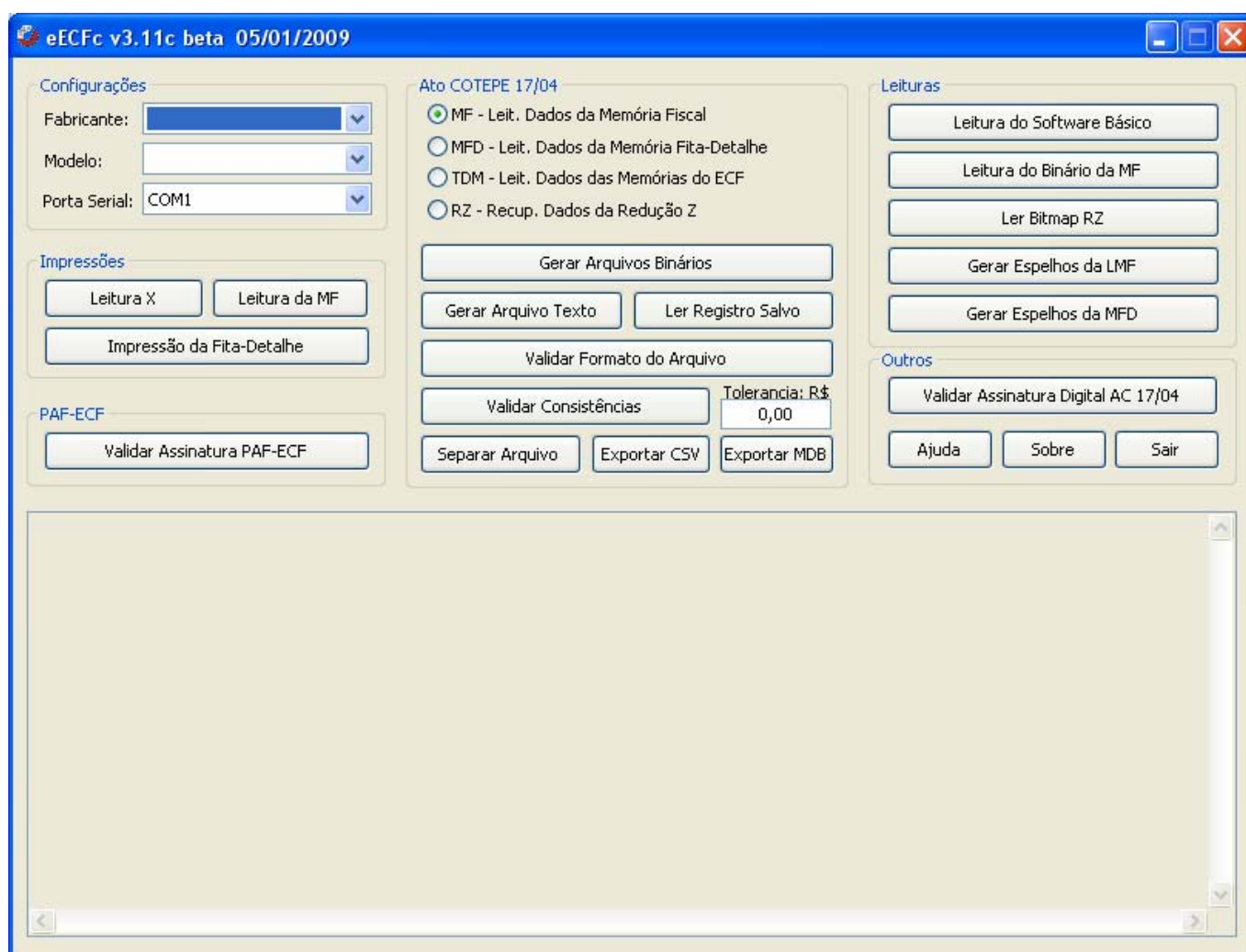
- ✓ Auditor Fiscal e demais agentes das Secretarias de Fazenda Estaduais que trabalham em projetos envolvendo contribuintes que utilizam ECF, com vista a obter informações eletrônicas dos diversos equipamentos existentes no mercado, para posterior auditoria.

Como utilizá-lo:

- ✓ O programa eECFc deve estar instalado em um Notebook que deverá ser conectado ao ECF de onde se pretende extrair os dados, no estabelecimento do contribuinte.

2) APRESENTAÇÃO DO APLICATIVO

2.1 – TELA PRINCIPAL



Na parte superior da tela estão as **caixas de seleção e de opções** e os **botões de acionamento** das funções do programa. A parte inferior da tela é destinada a um **visualizador de arquivos**, onde são exibidos os arquivos carregados.

2.1.1 – CAIXA “CONFIGURAÇÕES”

Diversas funções do programa eECFc são executadas por DLL desenvolvida pelo fabricante do ECF que funcionam em conjunto com o programa. Para a execução destas funções é necessário que se selecione o fabricante (marca) e o modelo do ECF para que o eECFc possa acionar a DLL respectiva. Por este mesmo motivo, o comportamento do programa eECFc pode sofrer algumas pequenas variações em relação ao que está descrito neste manual.

Algumas funções são executadas exclusivamente pelo eECFc e neste caso a seleção do ECF não é necessária. Há funções que exigem que o ECF esteja conectado por meio do cabo de comunicação ao microcomputador onde o programa eECFc está sendo executado. Sendo assim, este manual aponta em cada função, quais são as condições exigidas para sua execução.

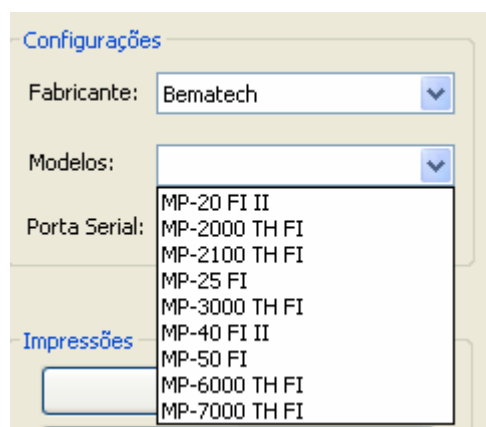
2.1.1.1 - FABRICANTE

Serve para seleção da Marca do ECF a ser auditado. Deve estar configurada com a opção correspondente à marca (fabricante) do ECF conectado ao cabo de comunicação.



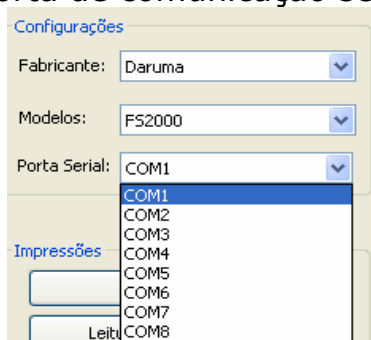
2.1.1.2 - MODELOS

Serve para seleção do modelo do ECF a ser auditado. Selecione o modelo após selecionar o fabricante (marca). Deve estar configurada com a opção correspondente ao modelo ECF conectado ao cabo de comunicação.



2.1.1.3 - PORTA SERIAL

Serve para seleção da porta de comunicação serial a ser utilizada. Deve estar configurada com a opção correspondente à porta de comunicação do microcomputador onde foi conectado o cabo de comunicação do ECF. Observe que existem somente opções de porta de comunicação serial (COM1 a COM8):



Caso se esteja utilizando um Laptop que não possua porta de comunicação serial (conector DB9 com 9 pinos) você deverá utilizar um Conversor Serial-USB e ligar o cabo em uma das portas USB do Laptop. Para isto, é necessário instalar os drivers do Conversor, que normalmente o acompanha, caso ainda não estejam instalados no Laptop. Também, pode ser necessário configurar a porta USB como porta COM1, COM2, COM3, COM4, COM5, COM6, COM7 ou COM8, isto porque o Conversor seleciona aleatoriamente a porta COM e pode, por exemplo, selecionar COM9, não suportada pelo eECFc. Para alterar a configuração aleatória feita pelo Conversor consulte as instruções no item 4 deste manual. Entretanto, para realizar tais operações é preciso ter permissão de acesso às configurações de hardware do Laptop.

Se durante a execução da função desejada for apresentada a mensagem de erro: "ERRO DE COMUNICAÇÃO COM O ECF", certifique-se de que a porta de comunicação esta corretamente configurada. Estando correta a configuração, reinicialize o computador e tente executar a função novamente. Isto irá liberar a porta se o problema for decorrente de travamento da porta de comunicação do microcomputador. Para verificar se a porta esta corretamente configurada observe os procedimentos descritos no item 4 deste manual.

2.1.2 – CAIXA "IMPRESSÕES"

2.1.2.1 – FUNÇÃO "LEITURA X"

Condições exigidas para a execução:

- a) conectar o ECF ao microcomputador no qual será executado o programa eECFc, utilizando o cabo de comunicação serial do ECF;
- b) selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;
- c) selecionar no programa eECFc a porta de comunicação serial do microcomputador onde foi conectado o ECF.

Descrição da Função: Envia o comando de impressão da Leitura X para o ECF conectado que imprimirá o documento Leitura X.

2.1.2.2 – FUNÇÃO "LEITURA DA MEMÓRIA FISCAL"

Condições exigidas para a execução:

- a) conectar o ECF ao microcomputador no qual será executado o programa eECFc, utilizando o cabo de comunicação serial do ECF;
- b) selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;
- c) selecionar no programa eECFc a porta de comunicação serial do microcomputador onde foi conectado o ECF.

Descrição da Função: Envia o comando de impressão da Leitura da Memória Fiscal para o ECF conectado, conforme o intervalo definido (por Data ou por CRZ – Contador de Redução Z):

A janela "Impressão da Leitura da Memória Fiscal" possui um título azul com uma seta vermelha de fechar. O corpo da janela é bege e contém três opções de seleção: "Data" (selecionada com um botão de rádio), "CRZ" (com um botão de rádio desativado) e "Simplificada" (com um botão de opção desativado). Cada opção tem campos adjacentes para "inicial" e "final". Abaixo, há dois botões: "OK" e "Cancel".

Obs.: Assinale o campo "Simplificada" caso deseje imprimir a Leitura da Memória Fiscal de forma simplificada, ou seja, com menor quantidade de tipos de dado.

2.1.2.3 – FUNÇÃO "IMPRESSÃO DA FITA-DETALHE"

Condições exigidas para a execução:

- conectar o ECF ao microcomputador no qual será executado o programa eECFc, utilizando o cabo de comunicação serial do ECF;
- selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;
- selecionar no programa eECFc a porta de comunicação serial do microcomputador onde foi conectado o ECF.

Descrição da Função: Envia o comando de impressão da Fita Detalhe para o ECF conectado conforme o intervalo definido (Total ou por Data ou por COO – Contador de Ordem de Operação):

A janela "Impressão da Fita-Detalhe" possui um título azul com uma seta vermelha de fechar. O corpo da janela é bege e contém três opções de seleção: "Data" (desativada), "COO" (desativada) e "Total" (selecionada com um botão de rádio). Cada opção tem campos adjacentes para "inicial" e "final". Além disso, há um campo opcional rotulado "*Data referência:". Abaixo, há dois botões: "OK" e "Cancel". No canto inferior direito, há o texto "*Campo opcional".

Obs.: Este comando somente é executado se o ECF conectado for dotado de MFD e estiver em Modo de Intervenção Técnica (MIT). Consulte as rotinas especiais para esta função no item 3.1 deste manual (Excepcionalidades no Funcionamento do Aplicativo)

2.1.3 - CAIXA "ATO COTEPE 17/04"

As opções e funções desta caixa referem-se ao arquivo eletrônico texto (TXT) estabelecido no Ato COTEPE ICMS 17/04.

Nos botões "MF", "MFD", "TDM" e "RZ" selecione a opção de acordo com a fonte dos dados que constarão no arquivo gerado. Se desejar gerar arquivo com dados apenas da **M**emória **F**iscal, selecione "**MF**". Se desejar gerar arquivo com dados apenas da **M**emória de **F**ita **D**etalhe, selecione a opção "**MFD**". Se desejar gerar

arquivo com dados de **Todos Dispositivos** de **Memória** do ECF (MF, MFD e MT), selecione a opção **"TDM"**. Se desejar gerar arquivo com dados constantes no BITMAP impresso no documento **Redução Z**, selecione a opção **"RZ"**.

Esta seleção deve ser feita para que se possa executar as funções "Gerar Arquivos Binários" e "Gerar Arquivo Texto". As demais funções desta caixa, não exigem a seleção.

2.1.3.1 – FUNÇÃO "GERAR ARQUIVOS BINÁRIOS"

Condições exigidas para a execução:

- a) conectar o ECF ao microcomputador no qual será executado o programa eECFc, utilizando o cabo de comunicação serial do ECF;
- b) selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;
- c) selecionar no programa eECFc a porta de comunicação serial do microcomputador onde foi conectado o ECF;
- d) selecionar no programa eECFc a origem dos dados que constarão no arquivo que será gerado (MF, MFD ou TDM). Para esta função não deve ser selecionada a opção "RZ", pois não existe geração de arquivo binário com base nos dados constantes no BITMAP impresso no documento Redução Z. Portanto, caso seja selecionada a opção "RZ" será apresentada a tela abaixo:



Descrição da Função: Gera arquivo eletrônico no formato binário de acordo com o item 5.1.1 do Ato COTEPE ICMS 17/04. O arquivo gerado será gravado na pasta "Arquivos Binários" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: "xxxxxx_aaaammdd_hhmmss", onde "xxxxxx" representa o número de fabricação do ECF, "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo. Caso tenha sido gerado com dados da Memória Fiscal (MF), o arquivo terá a extensão ".MF". Se for gerado com dados da Memória de Fita Detalhe (MFD), terá a extensão ".MFD". Se for selecionada a opção TDM serão gerados os dois arquivos acima citados.

Ao executar a função "Gerar Arquivos Binários" o comportamento do programa eECFc dependerá da origem dos dados selecionada (MF, MFD ou TDM):

Sendo "MF" ou "TDM" será apresentada a tela abaixo para seleção dos parâmetros com base nos quais o arquivo será gerado:

Sendo “MFD” será apresentada a tela abaixo para seleção dos parâmetros com base nos quais o arquivo será gerado:

Observações:

a) o arquivo gerado por esta função é no formato binário e não pode ser interpretado e utilizado sem que antes se faça sua conversão para o formato texto (TXT), executando a função “Gerar Arquivo Texto” (item 2.1.3.2 deste manual). A razão disto é para reduzir o tempo de impedimento de uso do ECF, uma vez que para a conversão em formato texto não é necessário que o ECF esteja conectado ao microcomputador onde esta sendo executado o programa eECFc. Não obstante, dependendo da quantidade de dados gravados na MFD e do tempo de uso do ECF, a leitura e gravação de arquivo do tipo MFD ou TDM pode ser bastante demorada, sendo utilizada porta de comunicação serial RS232-C.

b) consulte as rotinas especiais para esta função no item 3.2 deste manual (Excepcionalidades no Funcionamento do Aplicativo).

2.1.3.2 – FUNÇÃO “GERAR ARQUIVO TEXTO”

Condições exigidas para a execução:

- executar a função “Gerar Arquivos Binários” (para MF, MFD ou TDM) ou a função “Ler Bitmap RZ” (para RZ), conforme a origem dos dados;
- selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;

c) selecionar no programa eECFc a origem dos dados que constarão no arquivo que será gerado (MF, MFD, TDM ou RZ).

Obs.: Esta função é executada com base no arquivo binário gerado pela função "Gerar Arquivos Binários" (item 2.1.3.1 deste manual) ou pela função "Ler Bitmap RZ" (item 2.1.4.3 deste manual), não sendo necessário que o ECF esteja conectado ao microcomputador onde esta sendo executado o programa eECFc.

Descrição da Função: Converte o arquivo eletrônico no formato binário em arquivo eletrônico no formato texto (TXT) de acordo com o item 5.1.2 do Ato COTEPE ICMS 17/04. O arquivo gerado será gravado na pasta "Arquivos TXT Formatados" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato:

a) "MFxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.TXT", no caso de arquivo gerado com dados da Memória Fiscal (MF);

b) "MDFxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.TXT", no caso de arquivo gerado com dados da Memória de Fita Detalhe (MFD);

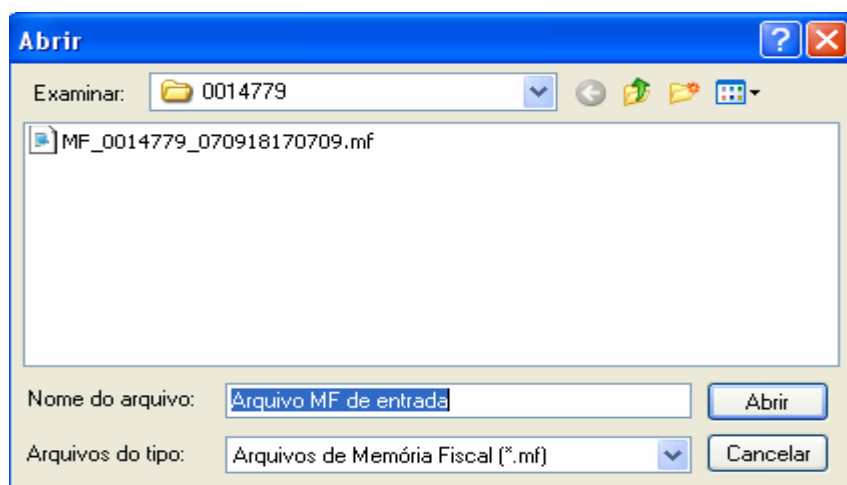
c) "TDMxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.TXT", no caso de arquivo gerado com dados de Todos Dispositivos de Memória do ECF (TDM).

d) "RZxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.TXT", no caso de arquivo gerado com dados do BITMAP impresso no documento Redução Z (RZ).

Nos quatro casos "xxxxxx" representa o número de fabricação do ECF, "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo.

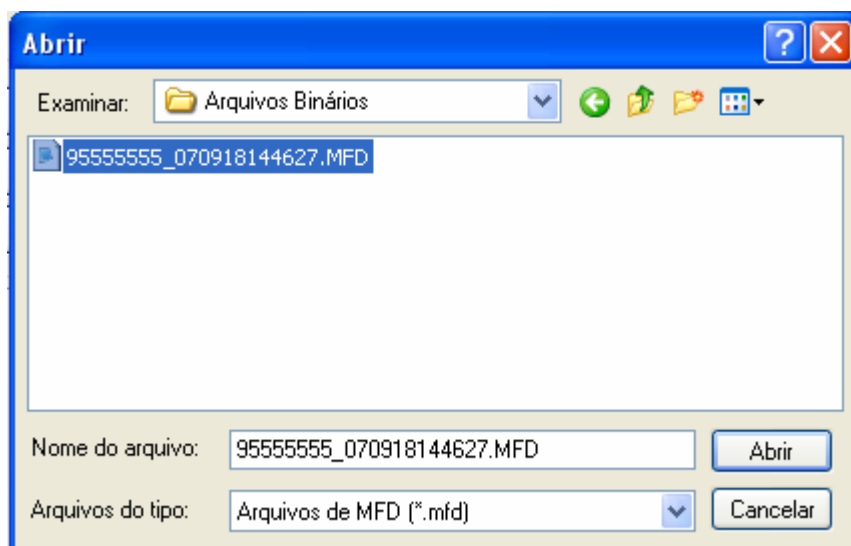
Ao executar a função "Gerar Arquivo Texto" o comportamento do programa eECFc dependerá da origem dos dados selecionada (MF, MFD, TDM ou RZ):

a) sendo "MF" será apresentada a tela abaixo para seleção do arquivo binário da MF gerado pela função "Gerar Arquivos Binários" (item 2.1.3.1 deste manual):



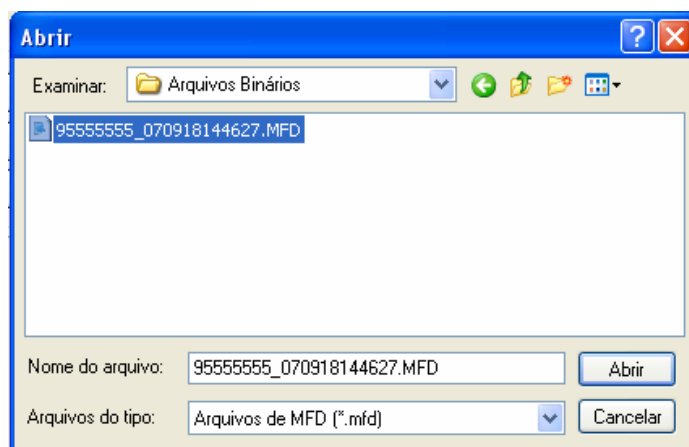
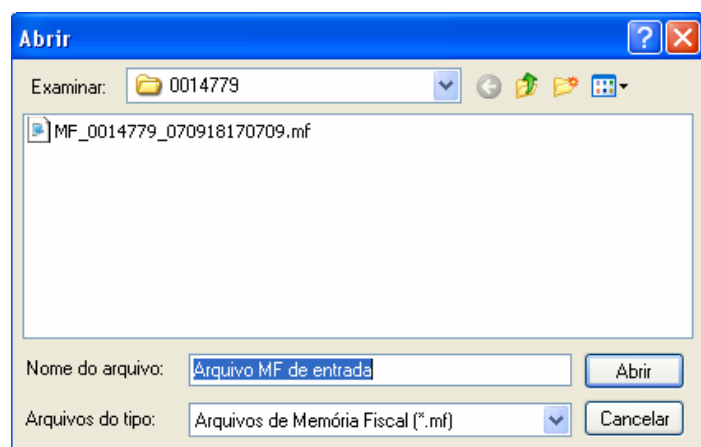
O arquivo binário selecionado será convertido em texto sendo gerado arquivo conforme leiaute estabelecido no Ato COTEPE ICMS 17/04 contendo os seguintes tipos de registros: E01, E02, E03, E04, E05, E06, E07, E08, E09, E10, E11, E12 e E13.

b) sendo "MFD" será apresentada a tela abaixo para seleção do arquivo binário da MFD gerado pela função "Gerar Arquivos Binários" (item 2.1.3.1 deste manual):



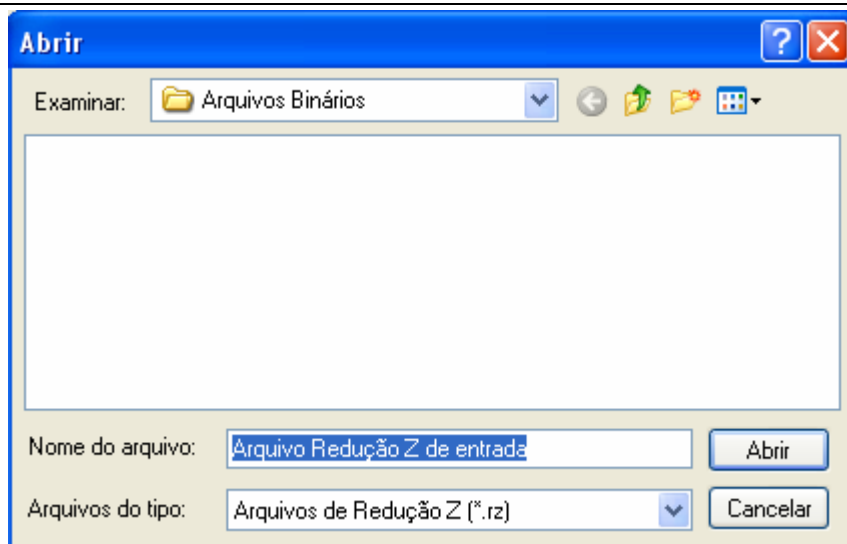
O arquivo binário selecionado será convertido em texto sendo gerado arquivo conforme leiaute estabelecido no Ato COTEPE ICMS 17/04 contendo os seguintes tipos de registros: E01, E02, E14, E15, E16, E17, E18, E19, E20 e E21.

c) sendo "TDM" serão apresentadas duas telas em seqüência, sendo a primeira para seleção do arquivo binário da MF e a segunda para seleção do arquivo binário da MFD, ambos gerados pela função "Gerar Arquivos Binários" (item 2.1.3.1 deste manual):



Os arquivos binários selecionados serão convertidos em texto sendo gerado arquivo conforme leiaute estabelecido no Ato COTEPE ICMS 17/04 contendo os seguintes tipos de registros: E01, E02, E03, E04, E05, E06, E07, E08, E09, E10, E11, E12, E13, E14, E15, E16, E17, E18, E19, E20 e E21.

d) sendo "RZ" será apresentada a tela abaixo para seleção do arquivo binário do BITMAP impresso na Redução Z gerado pela função "Ler Bitmap RZ" (item 2.1.4.3 deste manual):



O arquivo binário selecionado será convertido em texto sendo gerado arquivo conforme leiaute estabelecido no Ato COTEPE ICMS 17/04 contendo os seguintes tipos de registros: E01, E02, E14, E15 e E16.

Obs.: consulte as rotinas especiais para esta função no item 3.3 deste manual (Excepcionalidades no Funcionamento do Aplicativo).

2.1.3.3 – FUNÇÃO “VALIDAR FORMATO DO ARQUIVO”

Condições exigidas para a execução:

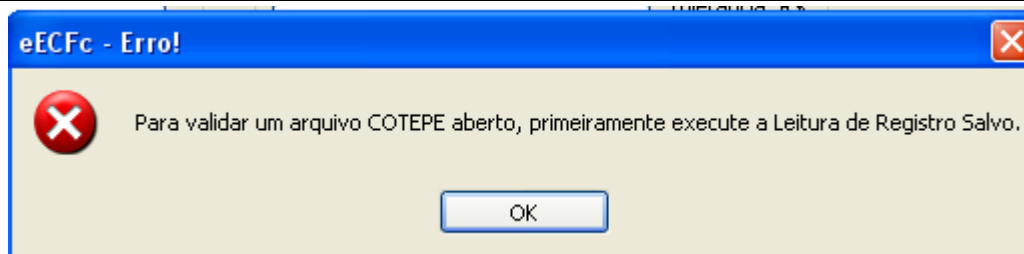
a) executar a função “Ler Registro Salvo” (item 2.1.3.5 deste manual) de modo a obter um arquivo aberto e exibido no visualizador situado na parte inferior da tela principal do programa eECFc. (leia a observação 2 abaixo)

Obs. 1: Esta função é executada exclusivamente pelo programa eECFc, não dependendo da DLL do fabricante do ECF. Portanto, não é necessário selecionar marca e modelo do ECF.

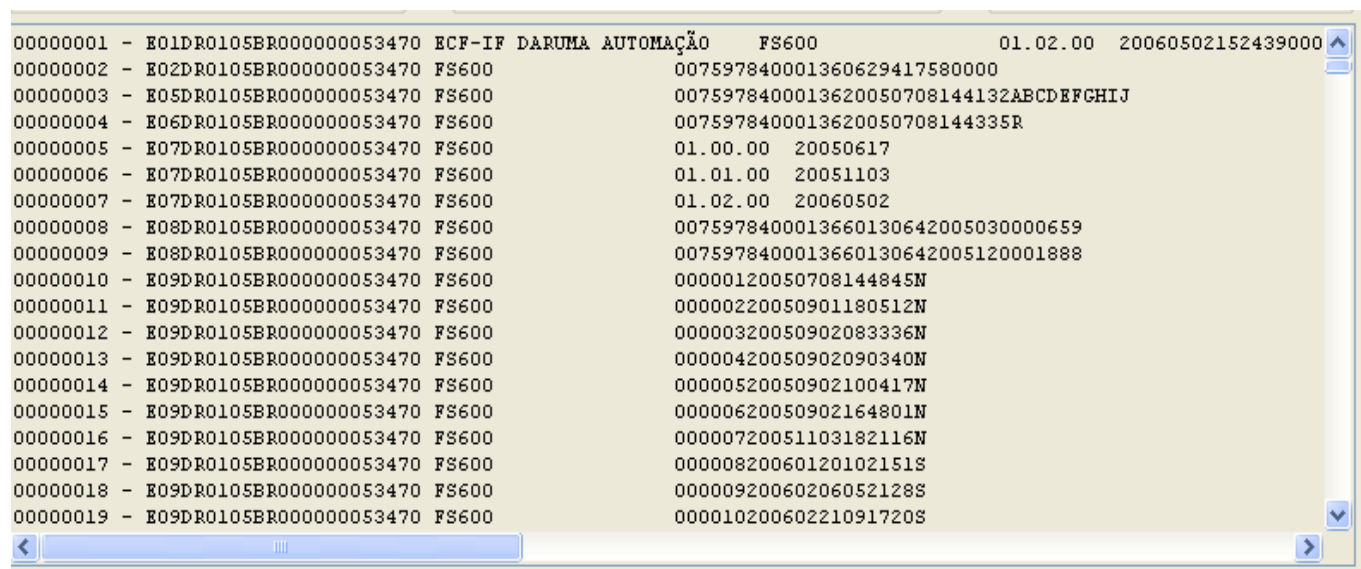
Obs 2: Tendo em vista que somente podem ser abertos e exibidos no visualizador arquivos de até 10 MBytes (veja a informação ao final do item 2.1.3.5 deste manual) caso o arquivo seja maior, não será possível executar a função “Validar Formato do Arquivo”. Entretanto, deve-se ressaltar que os arquivos são gerados pela DLL desenvolvida pelo fabricante do ECF em conjunto com o Software Básico interno do ECF e ambos são testados para fins de aprovação do modelo de ECF pela COTEPE/ICMS. Portanto, para uso rotineiro pelo auditor fiscal em campo, não é necessário executar as rotinas de validação do arquivo.

Descrição da Função: Verifica se o arquivo gerado esta em conformidade com o leiaute estabelecido no Ato COTEPE/ICMS 17/04 criando um relatório onde indica os erros encontrados.

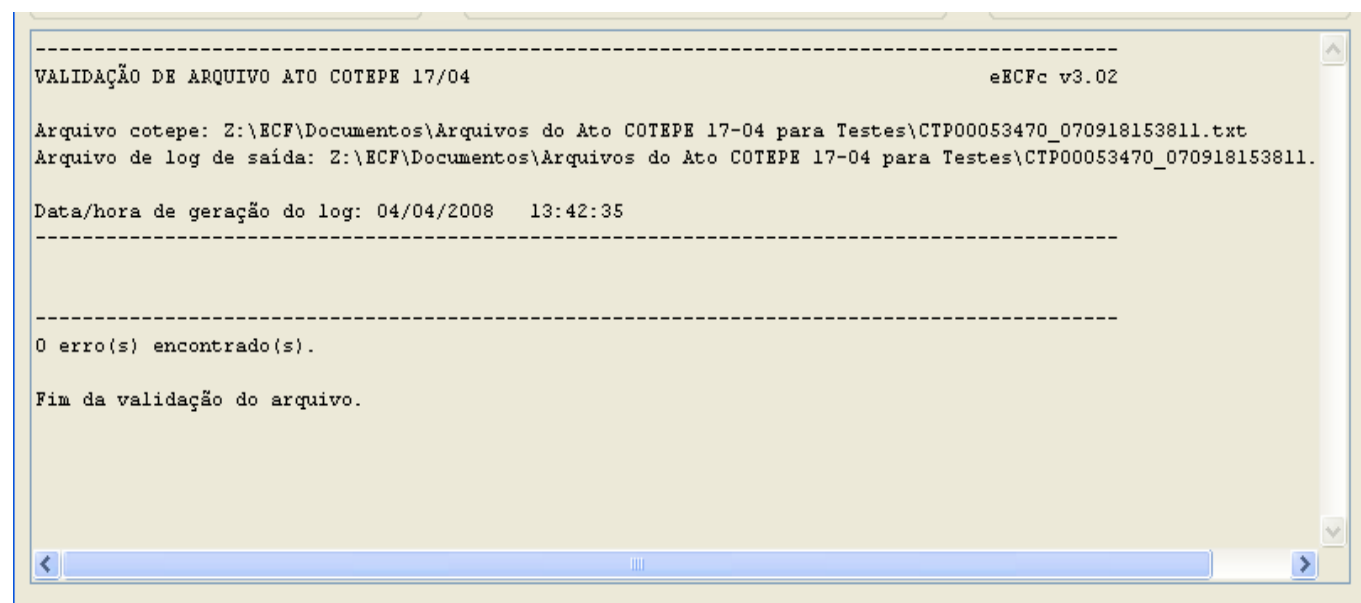
Ao executar a função, caso não haja arquivo aberto e exibido no visualizador localizado na parte inferior da tela principal do eECFc, será apresentada a tela abaixo com mensagem de erro:



Caso haja arquivo aberto ele será exibido no visualizador localizado na parte inferior da tela principal do eECFc:



Após a execução da função esta tela passara a exibir no visualizador o relatório com o resultado da validação:



2.1.3.4 – FUNÇÃO “VALIDAR CONSISTÊNCIAS”

Condições exigidas para a execução:

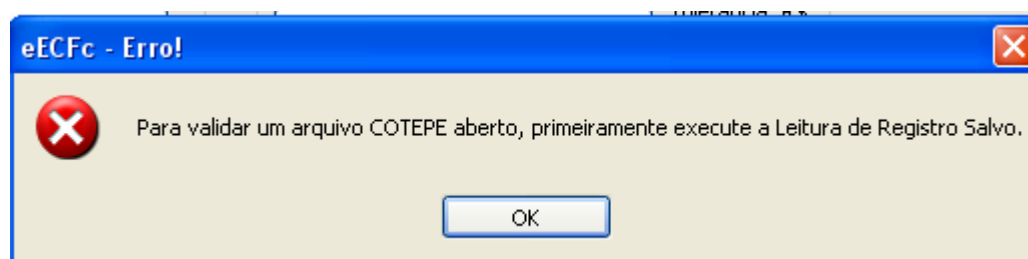
a) executar a função "Ler Registro Salvo" (item 2.1.3.5 deste manual) de modo a obter um arquivo aberto e exibido na parte inferior da tela principal do programa eECFc (leia a observação 2 abaixo).

Obs. 1: Esta função é executada exclusivamente pelo programa eECFc, não dependendo da DLL do fabricante do ECF. Portanto, não é necessário selecionar marca e modelo do ECF.

Obs 2: Tendo em vista que somente podem ser abertos e exibidos no visualizador arquivos de até 10 MBytes (veja a informação ao final do item 2.1.3.5 deste manual) caso o arquivo seja maior, não será possível executar a função "Validar Consistências". Entretanto, deve-se ressaltar que os arquivos são gerados pela DLL desenvolvida pelo fabricante do ECF em conjunto com o Software Básico interno do ECF e ambos são testados para fins de aprovação do modelo de ECF pela COTEPE/ICMS. Portanto, para uso rotineiro pelo auditor fiscal em campo, não é necessário executar as rotinas de validação do arquivo.

Descrição da Função: Verifica consistências de cálculos dos valores constantes no arquivo que correspondem aos impressos nos documentos emitidos pelo ECF e calculados pelo Software Básico do ECF, criando um relatório onde indica os erros encontrados. A caixa "Tolerância: R\$" se destina a estabelecer uma tolerância para os cálculos de arredondamento e truncamento de valores. Esta função se destina ao uso durante a Análise Funcional do ECF para fins de aprovação do equipamento pela COTEPE/ICMS, pois pode detectar erros de cálculos feitos pelo software básico do ECF. Uma vez aprovado o equipamento pela COTEPE/ICMS, a utilização desta função em campo, nos equipamentos do parque instalado, não é necessária.

Ao executar a função, caso não haja arquivo aberto e exibido no visualizador localizado na parte inferior da tela principal do eECFc, será apresentada a tela abaixo com mensagem de erro:



Caso haja arquivo aberto ele será exibido no visualizador localizado na parte inferior da tela principal do eECFc:

| | | | | | | |
|----------|---|-------------------------|-------------------------|---------------------------------------|----------|-------------------|
| 00000001 | - | E01DR0105BR000000053470 | ECF-IF DARUMA AUTOMAÇÃO | FS600 | 01.02.00 | 20060502152439000 |
| 00000002 | - | E02DR0105BR000000053470 | FS600 | 007597840001360629417580000 | | |
| 00000003 | - | E05DR0105BR000000053470 | FS600 | 0075978400013620050708144132ABCDEFCHI | | |
| 00000004 | - | E06DR0105BR000000053470 | FS600 | 0075978400013620050708144335R | | |
| 00000005 | - | E07DR0105BR000000053470 | FS600 | 01.00.00 | 20050617 | |
| 00000006 | - | E07DR0105BR000000053470 | FS600 | 01.01.00 | 20051103 | |
| 00000007 | - | E07DR0105BR000000053470 | FS600 | 01.02.00 | 20060502 | |
| 00000008 | - | E08DR0105BR000000053470 | FS600 | 0075978400013660130642005030000659 | | |
| 00000009 | - | E08DR0105BR000000053470 | FS600 | 0075978400013660130642005120001888 | | |
| 00000010 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00000120050708144845N | | |
| 00000011 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00000220050901180512N | | |
| 00000012 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00000320050902083336N | | |
| 00000013 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00000420050902090340N | | |
| 00000014 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00000520050902100417N | | |
| 00000015 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00000620050902164801N | | |
| 00000016 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00000720051103182116N | | |
| 00000017 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00000820060120102151S | | |
| 00000018 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00000920060206052128S | | |
| 00000019 | - | E09DR0105BR000000053470 | FS600 | 00001020060221091720S | | |

Após a execução da função esta tela passara a exibir no visualizador o relatório com o resultado da validação:

```

-----
VALIDAÇÃO DE ARQUIVO ATO COTEPE 17/04                                eECFc v3.02

Arquivo cotepe: Z:\ECF\Documentos\Arquivos do Ato COTEPE 17-04 para Testes\CTP00053470_070918153811.txt
Arquivo de log de saída: Z:\ECF\Documentos\Arquivos do Ato COTEPE 17-04 para Testes\CTP00053470_070918153811.

Data/hora de geração do log: 04/04/2008   13:42:35
-----

0 erro(s) encontrado(s).

Fim da validação do arquivo.

```

2.1.3.5 – FUNÇÃO “LER REGISTRO SALVO”

Condições exigidas para a execução:

a) executar a função “Gerar Arquivo Texto” (item 2.1.3.2 deste manual) ou a função “Gerar Espelhos da LMF” (item 2.1.4.4 deste manual) ou a função “Gerar Espelhos da MFD” (item 2.1.4.5 deste manual).

Obs.: Esta função é executada exclusivamente pelo programa eECFc, não dependendo da DLL do fabricante do ECF. Portanto, não é necessário selecionar marca e modelo do ECF.

Descrição da Função: Carrega no **visualizador de arquivos**, localizado na parte inferior da tela principal do eECFc, um arquivo TXT de registros do ATO COTEPE 17/04 ou um arquivo TXT no formato de espelho da Leitura da Memória Fiscal ou da Memória de Fita Detalhe.

Sendo aberto um arquivo texto de registros do ATO COTEPE 17/04 ele será exibido no visualizador localizado na parte inferior da tela principal do eECFc:

```

00000001 - E01DR0105BR000000053470 ECF-IF DARUMA AUTOMAÇÃO    FS600      01.02.00  20060502152439000
00000002 - E02DR0105BR000000053470 FS600      007597840001360629417580000
00000003 - E05DR0105BR000000053470 FS600      0075978400013620050708144132ABCDEFCHIJ
00000004 - E06DR0105BR000000053470 FS600      0075978400013620050708144335R
00000005 - E07DR0105BR000000053470 FS600      01.00.00  20050617
00000006 - E07DR0105BR000000053470 FS600      01.01.00  20051103
00000007 - E07DR0105BR000000053470 FS600      01.02.00  20060502
00000008 - E08DR0105BR000000053470 FS600      0075978400013660130642005030000659
00000009 - E08DR0105BR000000053470 FS600      0075978400013660130642005120001888
00000010 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00000120050708144845N
00000011 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00000220050901180512N
00000012 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00000320050902083336N
00000013 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00000420050902090340N
00000014 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00000520050902100417N
00000015 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00000620050902164801N
00000016 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00000720051103182116N
00000017 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00000820060120102151S
00000018 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00000920060206052128S
00000019 - E09DR0105BR000000053470 FS600      00001020060221091720S

```


Sendo aberto um arquivo texto no formato de espelho da Leitura da Memória Fiscal ele será exibido no visualizador localizado na parte inferior da tela principal do eECFc:

```

00000001 - CNPJ:26.166.512/0001-16      IE:470.625.2150009
00000002 - 23/10/07      18:11:32      C00:072297
00000003 -
00000004 -      LEITURA MEMORIA FISCAL
00000005 -
00000006 - NUMERO SERIE DO ECF      :      0000005705
00000007 - VERSAO FISCAL      :      FCP-500
00000008 - CONTADOR DE REDUCOES      :      0766
00000009 - CONTADOR DE REINICIO OP.:      0005
00000010 -
00000011 - RELACAO DE ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS:
00000012 -
00000013 - Data:24/08/04      Hora:18:04:53
00000014 - CNPJ:26.166.512/0001-16      IE:470.625.2150009
00000015 - CONTADOR DE REINICIO OP.:      0005
00000016 - TOTALIZADOR GERAL      :      5016418,13
00000017 -
00000018 - Data:08/03/04      Hora:10:54:40
00000019 - CNPJ:000000000000000000      IE:0000000000000000

```

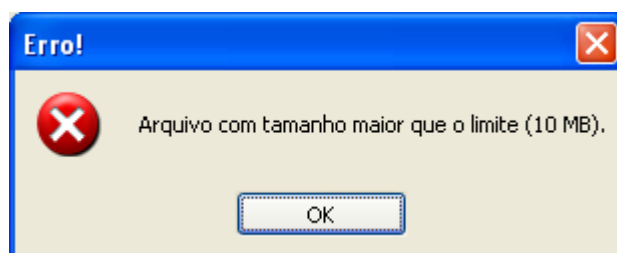
Sendo aberto um arquivo texto no formato de espelho da Memória de Fita Detalhe ele será exibido no visualizador localizado na parte inferior da tela principal do eECFc:

```

00000861 - D_A_R_U_M_A_ _T_E_L_E_C_O_M_U_N_I_C_A_C_O_R_E_S_ _
00000862 - DARUMA URMET
00000863 - AV. INDEPENDENCIA, 3500 TAUBATE /SP
00000864 - CNPJ: 45.170.289/0001-25
00000865 - IE: 77777777777777777777
00000866 - IM: 11111111111111111111
00000867 - -----
00000868 - LOGOMARCA
00000869 - -----
00000870 - 08/06/2007 12:43:14 CCF:000001 COO:000007
00000871 - -----
00000872 - C_U_P_O_M_ _F_I_S_C_A_L_
00000873 - ITEM CÓDIGO DESCRIÇÃO
00000874 - QTD. UN.VL UNITÁRIO( R$) ST VL ITEM( R$)
00000875 - -----
00000876 - 001 EAN13-00000001 PRODUTO TESTE 01
00000877 - 1,000 pc X 10,00 T05,00% 10,00}
00000878 - 002 EAN13-00000001 PRODUTO TESTE 02
00000879 - 2,000 pc X 10,00 T10,00% 20,00}

```

Obs.: Arquivos maiores que 10 MBytes não podem ser abertos e exibidos no visualizador, hipótese em que será exibida a tela abaixo com mensagem de erro:



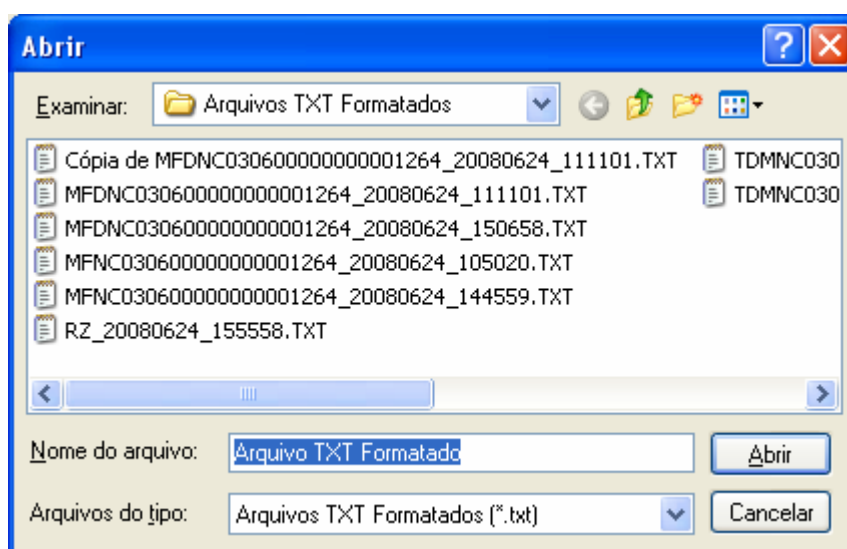
2.1.3.6 – FUNÇÃO “EXPORTAR CSV”

Condições exigidas para a execução:

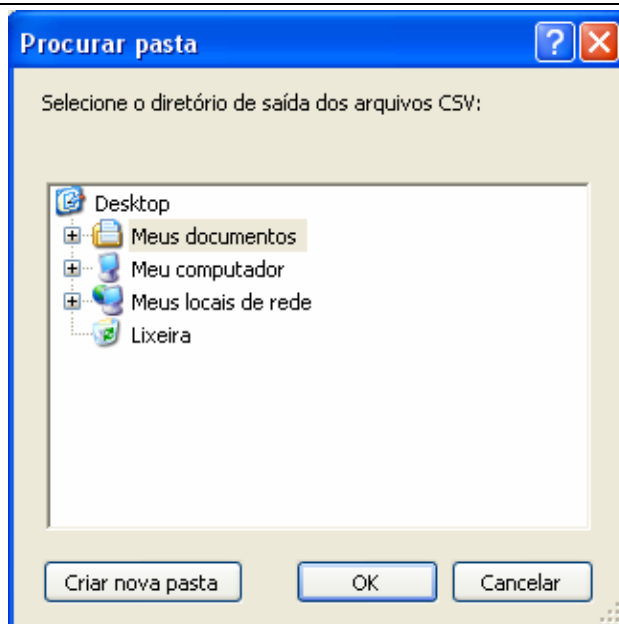
Esta função é executada exclusivamente pelo programa eECFc, não dependendo da DLL do fabricante do ECF. Portanto, não é necessário selecionar marca e modelo do ECF.

Descrição da Função: Grava os dados do arquivo texto com registros do ATO COTEPE 17/04 em arquivos CSV, sendo um arquivo CSV para cada tipo de registro, possibilitando fácil visualização dos campos através do editor Excel, bem como a manipulação dos dados para fins de auditoria. O tempo de conversão depende do tamanho do arquivo e do processador de seu computador. Arquivos muito grandes requerem um tempo mais longo e podem, em alguns casos, travar o processamento, sujeitando-se ainda ao limite de registros (linhas) suportado pelo MS Excell.

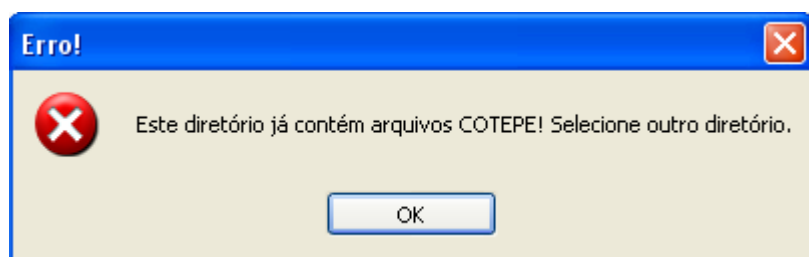
Ao executar a função será exibida a tela abaixo, onde deve ser selecionado o arquivo TXT no leiaute do AC 17/04 que será convertido em arquivos CSV:



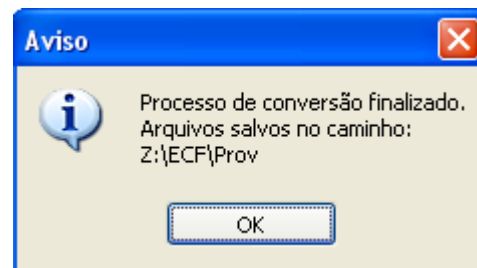
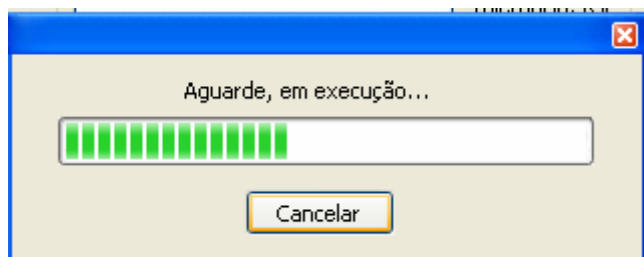
Após selecionar o arquivo será exibida a tela abaixo, onde deve ser selecionado o local onde os arquivos CSV serão gravados:



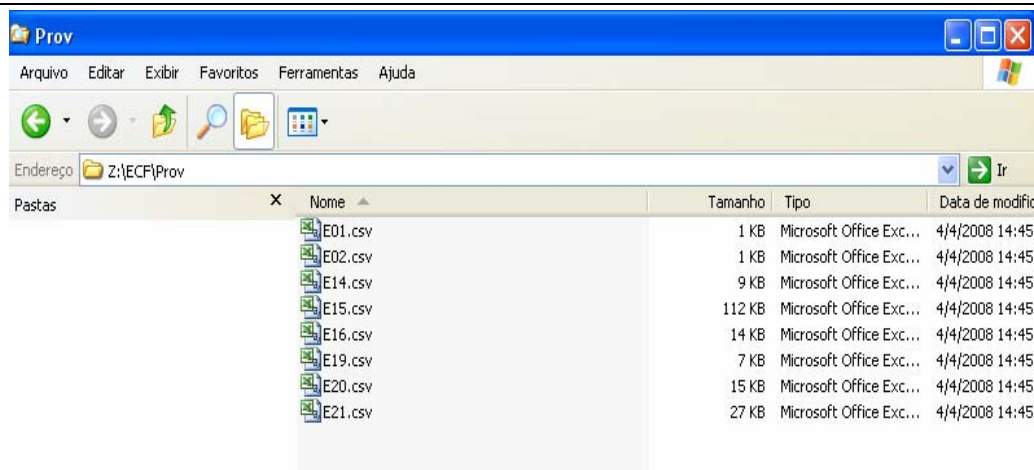
Selecione o diretório onde deseja gravar os arquivos CSV. Se no diretório escolhido já houver outros arquivos CSV do ATO COTEPE 17/04 será exibida a mensagem:



Se no diretório escolhido não houver outros arquivos CSV a função será executada, sendo exibidas as telas abaixo em sequência:



No diretório selecionado, os arquivos serão gerados, sendo um arquivo CSV para cada tipo de registro:



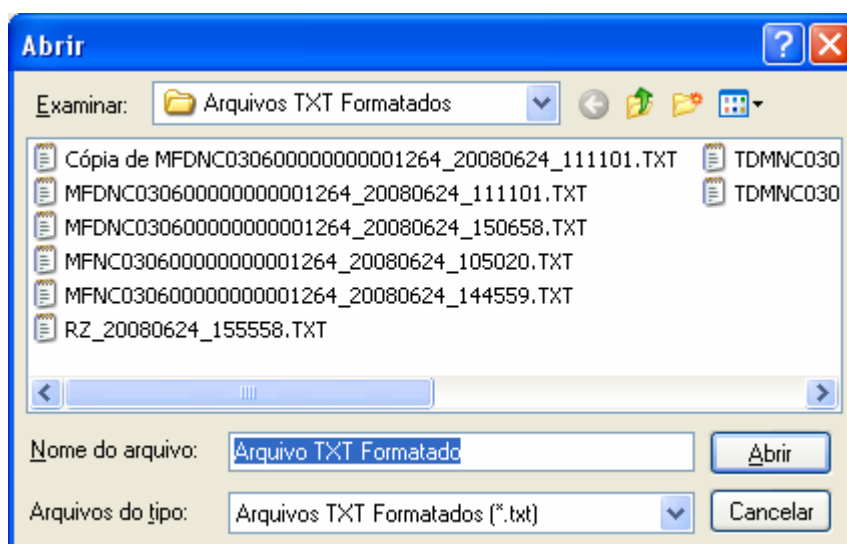
2.1.3.7 – FUNÇÃO “EXPORTAR MDB”

Condições exigidas para a execução:

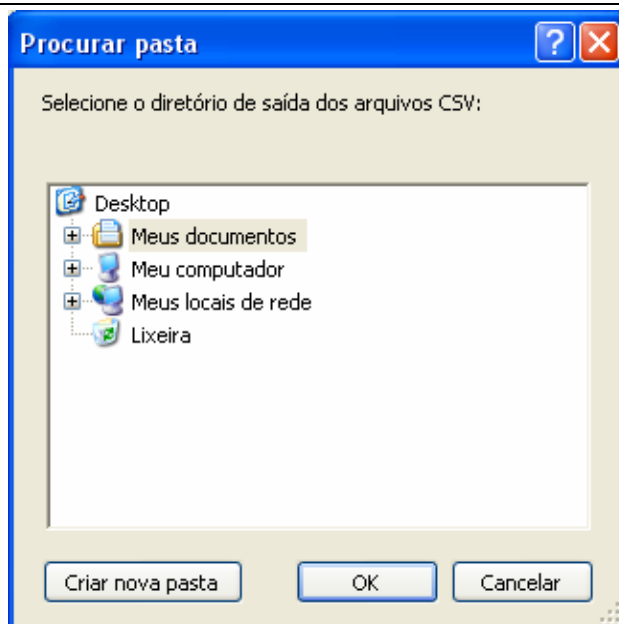
Esta função é executada exclusivamente pelo programa eECFc, não dependendo da DLL do fabricante do ECF. Portanto, não é necessário selecionar marca e modelo do ECF.

Descrição da Função: Grava os dados do arquivo texto com registros do ATO COTEPE 17/04 em arquivo MDB (Banco de Dados Access), contendo todos os registros constantes no arquivo texto, possibilitando a manipulação dos dados para fins de auditoria. O tempo de conversão depende do tamanho do arquivo e do processador de seu computador. Arquivos muito grandes requerem um tempo mais longo e podem, em alguns casos, travar o processamento, sujeitando-se ainda ao limite de registros suportado pelo MS Access.

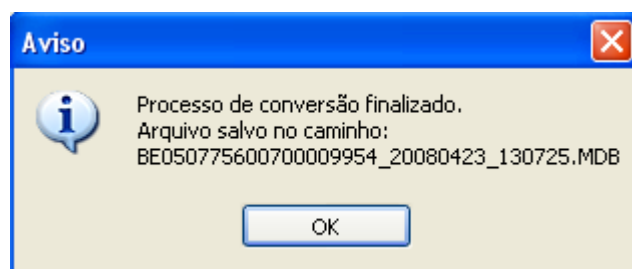
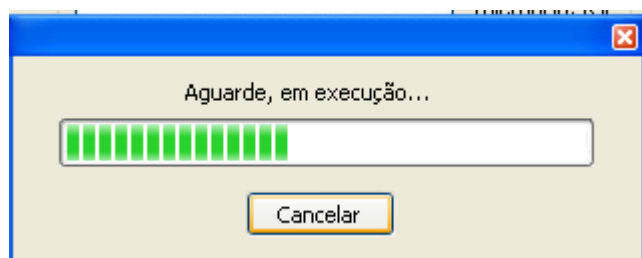
Ao executar a função será exibida a tela abaixo, onde deve ser selecionado o arquivo TXT no leiaute do AC 17/04 que será convertido em arquivo MDB:



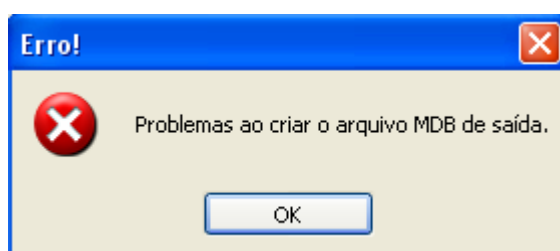
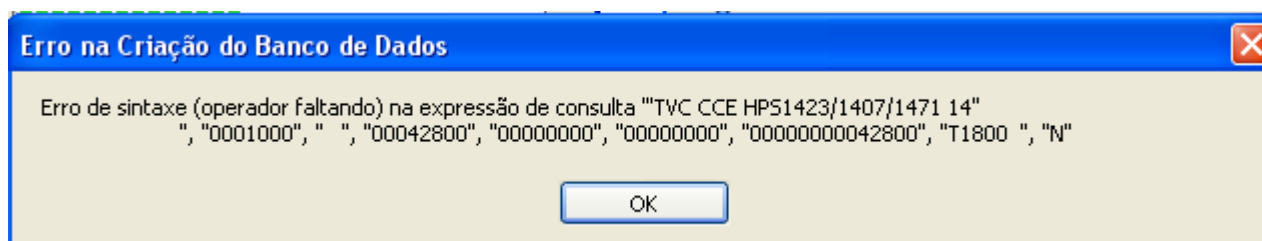
Após selecionar o arquivo será exibida a tela abaixo, onde deve ser selecionado o local onde o arquivo MDB será gravado:



Selecione o diretório onde deseja gravar o arquivo MDB. Selecionado o local, a função será executada, sendo exibidas as telas abaixo em sequência:



Observação: Para que a conversão ocorra corretamente é necessário que o arquivo texto esteja totalmente adequado ao leiaute estabelecido no ATO COTEPE/ICMS 17/04 com a redação dada pelo Ato COTEPE/ICMS 08/07. Caso contrário, poderão ser apresentadas mensagens de erro como a exibida nas telas abaixo:



O mesmo ocorrerá se for selecionado um arquivo para conversão que não esteja com o leiaute estabelecido no ATO COTEPE 17/04.

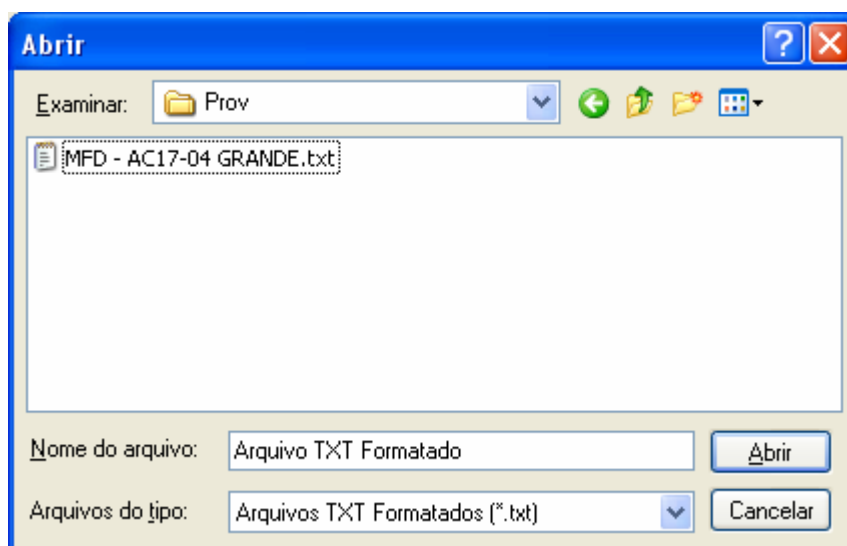
2.1.3.8 – FUNÇÃO “SEPARAR ARQUIVO”

Condições exigidas para a execução:

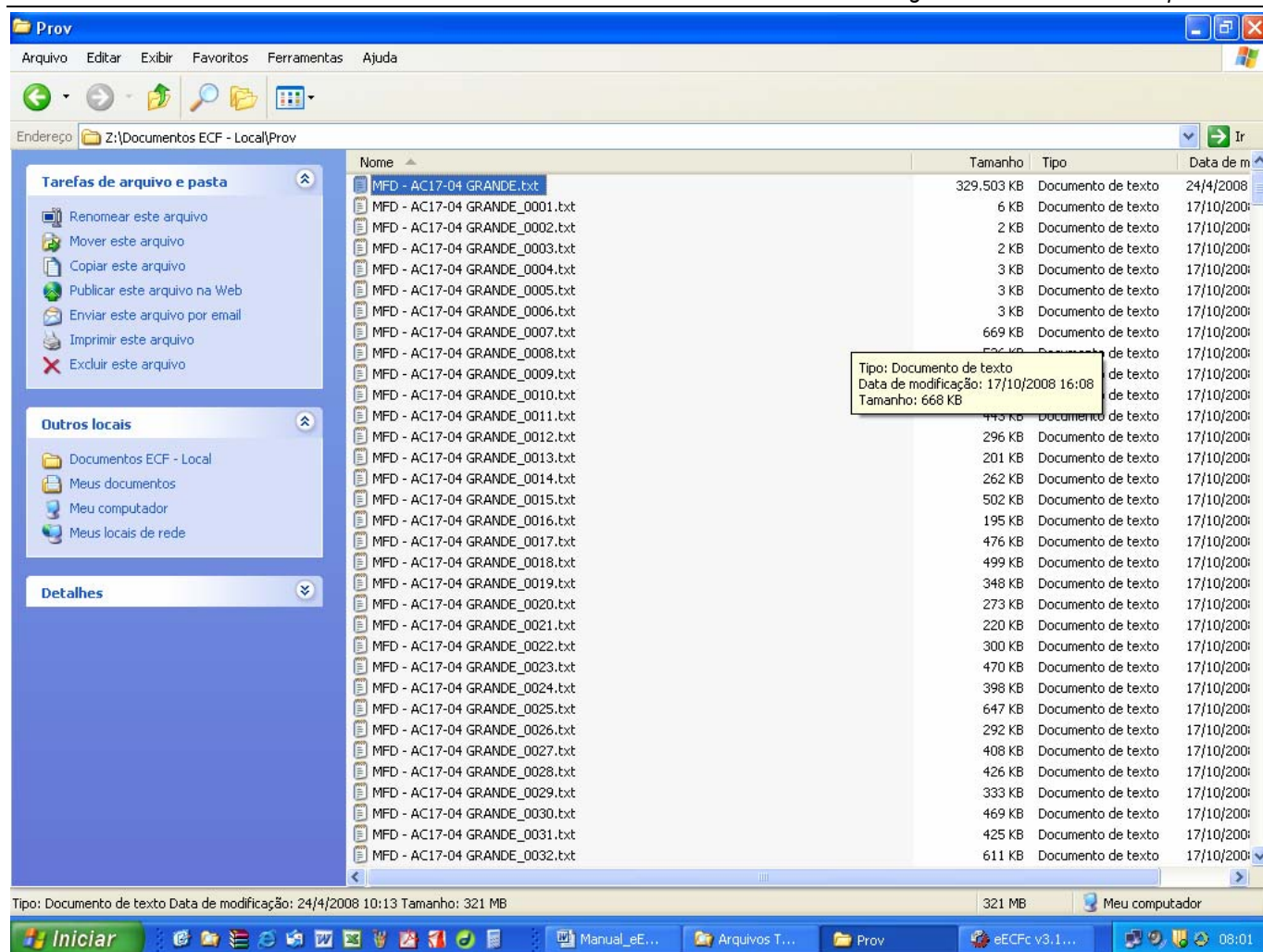
Esta função é executada exclusivamente pelo programa eECFc, não dependendo da DLL do fabricante do ECF. Portanto, não é necessário selecionar marca e modelo do ECF.

Descrição da Função: Fragmenta um arquivo com leiaute do AC 17/04 em vários arquivos menores, sendo um arquivo fragmentado para cada dia de movimento (RZ) constante no arquivo de origem.

Ao executar a função será exibida a tela abaixo, onde deve ser selecionado o arquivo TXT no leiaute do AC 17/04 que será fragmentado:



Os arquivos fragmentados serão gravados no mesmo diretório onde se localiza o arquivo de origem sendo denominados com o mesmo nome do arquivo de origem acrescido com um número seqüencial de 4 dígitos:



2.1.4 - CAIXA "LEITURAS"

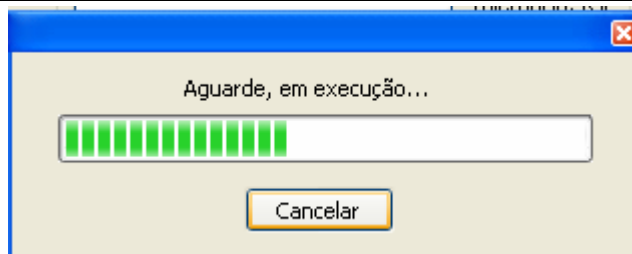
2.1.4.1 – FUNÇÃO "LEITURA DO SOFTWARE BÁSICO"

Condições exigidas para a execução:

- conectar o ECF ao microcomputador no qual será executado o programa eECFc, utilizando o cabo de comunicação serial do ECF;
- selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;
- selecionar no programa eECFc a porta de comunicação serial do microcomputador onde foi conectado o ECF.

Descrição da Função: Executa a leitura do Software Básico do ECF e grava o arquivo lido no formato binário correspondente ao conteúdo gravado no dispositivo de armazenamento do software básico. O arquivo gerado será gravado na pasta "Arquivos SB" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: "SBxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.BIN", onde "xxxxxx" representa o número de fabricação do ECF, "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo.

Durante a execução da função será exibida a tela:



A partir do arquivo gerado pode-se confrontá-lo com o original registrado pelo fabricante do ECF.

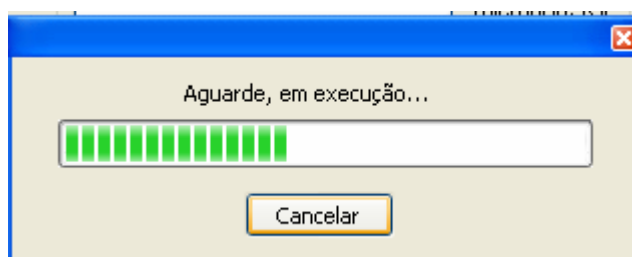
Obs.: consulte as rotinas especiais para esta função no item 3.4 deste manual (Excepcionalidades no Funcionamento do Aplicativo).

2.1.4.2 – FUNÇÃO “LEITURA DO BINÁRIO DA MF”

Condições exigidas para a execução:

- a) conectar o ECF ao microcomputador no qual será executado o programa eECFc, utilizando o cabo de comunicação serial do ECF;
- b) selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;
- c) selecionar no programa eECFc a porta de comunicação serial do microcomputador onde foi conectado o ECF.

Descrição da Função: Gera arquivo eletrônico no formato binário de acordo com o item 5.1.7 do Ato COTEPE ICMS 17/04. O arquivo gerado será gravado na pasta “Arquivos MF” existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: “MFxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.BIN”, onde “xxxxxx” representa o número de fabricação do ECF, “aaaammdd” representa a data de geração do arquivo e “hhmmss” representa o horário de geração do arquivo. Será gerado arquivo contendo todos os dados gravados na Memória Fiscal, não sendo possível selecionar critérios para a geração do arquivo. Durante a execução da função será exibida a tela:



Obs.: O arquivo gerado por esta função é no formato binário e não pode ser interpretado e utilizado sem que antes se faça sua conversão para o formato texto (TXT), executando a função “Gerar Espelhos da LMF” (item 2.1.4.4 deste manual). A razão disto é para reduzir o tempo de impedimento de uso do ECF, uma vez que para a conversão em formato texto não é necessário que o ECF esteja conectado ao microcomputador onde esta sendo executado o programa eECFc.

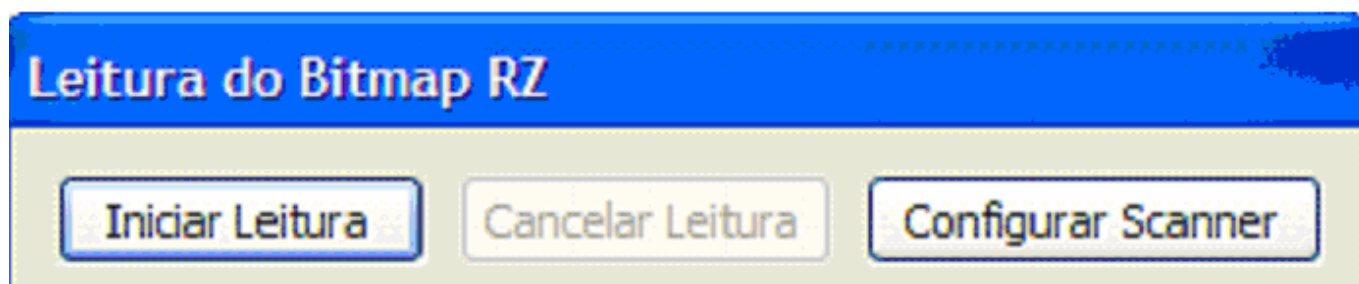
2.1.4.3 – FUNÇÃO “LER BITMAP RZ”

Condições exigidas para a execução:

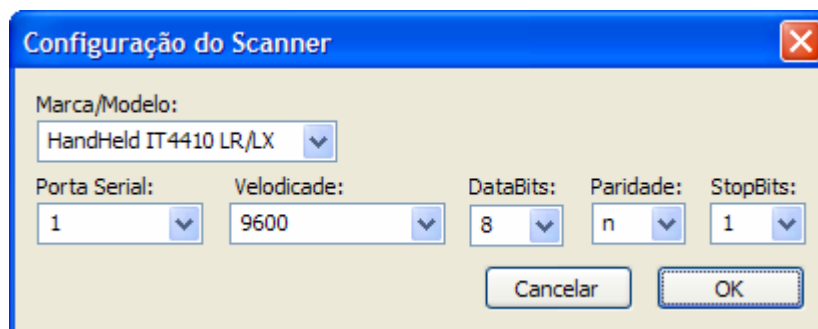
- a) conectar o microcomputador no qual será executado o programa eECFc a um equipamento scanner apropriado para o modelo de ECF que imprimiu o documento Redução Z com o BITMAP a ser lido (o fabricante do ECF deve indicar o modelo de scanner apropriado);
- b) selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;
- c) configurar o scanner conforme orientações abaixo.

Descrição da Função: Gera arquivo de imagem correspondente ao **BitMap** impresso na Redução Z emitida por ECF com MFD e decodifica a imagem do **BitMap** gerando um arquivo binário (Arquivo RZ) que pode ser lido e transformado em arquivo TXT de registros do ATO COTEPE 17/04 utilizando a função “Gerar Arquivo Texto” (item 2.1.3.2 deste manual – veja alínea “d” da descrição desta função).

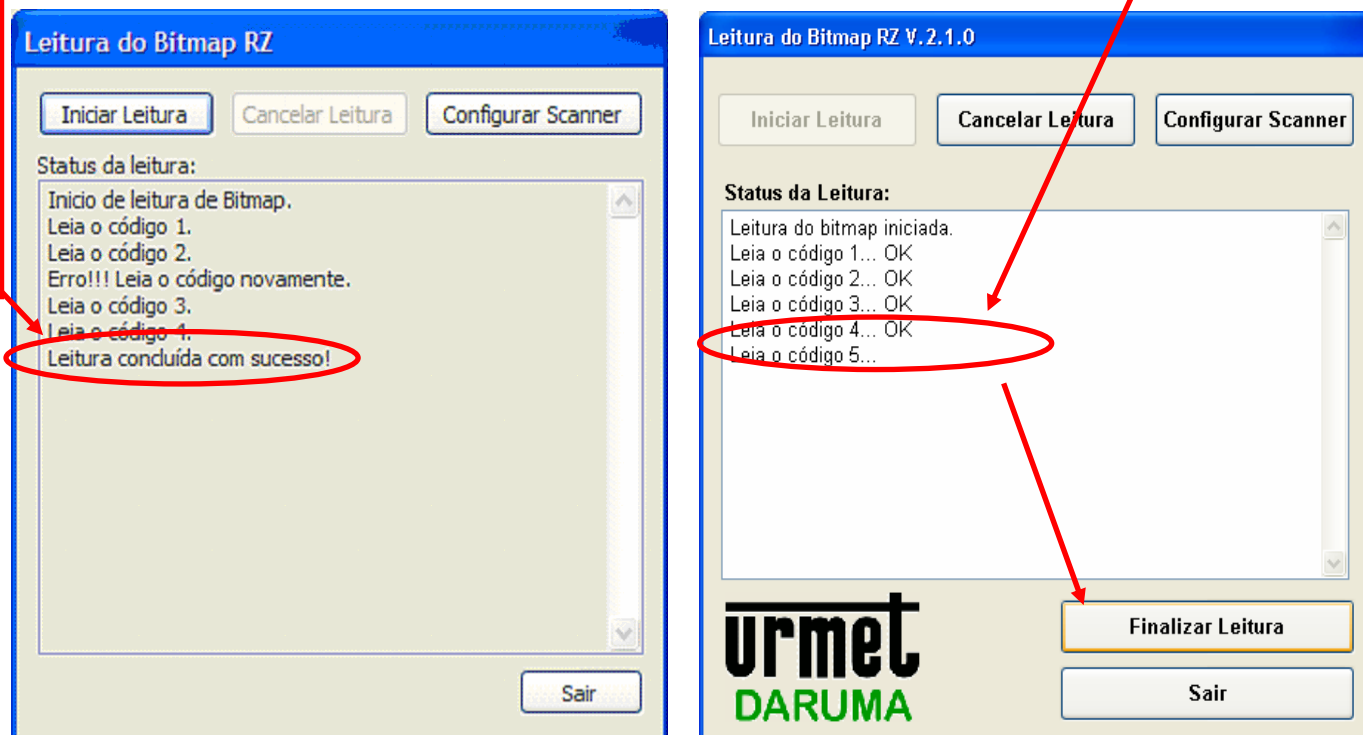
Ao iniciar a execução desta função será exibida a tela abaixo, devendo-se inicialmente configurar o scanner utilizando clicando no botão “Configurar Scanner”:



Será exibida a tela abaixo, onde deverão ser feitas as configurações do scanner utilizado (marca – porta serial do microcomputador onde o scanner esta conectado – velocidade – DataBits – Paridade – StopBits). Para estas configurações siga as recomendações do fabricante do ECF.



Feitas as configurações, clique no botão "Iniciar Leitura". À medida que os blocos do BITMAP impressos na Redução Z forem capturados pelo scanner, o processo de leitura será exibido na parte central da tela abaixo, auxiliando a execução da operação. Para alguns modelos de ECF, o programa identificará automaticamente o ultimo bloco lido e finalizará automaticamente a captura. Mas há casos em que esta identificação automática não é possível, sendo necessário clicar no botão "Finalizar Leitura" após a captura do ultimo bloco.



Quando todos os blocos do BITMAP foram capturados pelo scanner e a leitura estiver concluída, serão gerados dois arquivos, sendo:

a) arquivo no formato binário gravado na pasta "Arquivos Binários" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: "xxxxxx_aaaammdd_hhmmss.RZ", onde "xxxxxx" representa o número de fabricação do ECF, "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo. Obs.: O arquivo gerado por esta função é no formato binário e não pode ser interpretado e utilizado sem que antes se faça sua conversão para o formato texto (TXT), executando a função "Gerar Arquivo Texto" (item 2.1.3.2 deste manual).

b) arquivo no formato texto (TXT) gravado na pasta "Arquivos TXT Formatados" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: "RZxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.TXT", onde "xxxxxx" representa o número de fabricação do ECF, "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo. O arquivo texto será conforme leiaute estabelecido no Ato COTEPE ICMS 17/04 contendo os seguintes tipos de registros: E01, E02, E14, E15 e E16.

Obs.: consulte as rotinas especiais para esta função no item 3.5 deste manual (Excepcionalidades no Funcionamento do Aplicativo).

2.1.4.4 – FUNÇÃO “GERAR ESPELHOS DA LMF”

Condições exigidas para a execução:

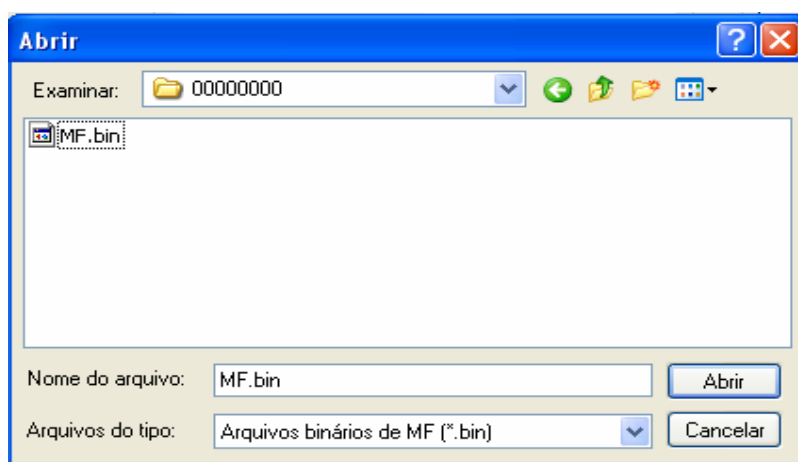
a) executar a função “Leitura do Binário da MF” (item 2.1.4.2 deste manual);

b) selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;

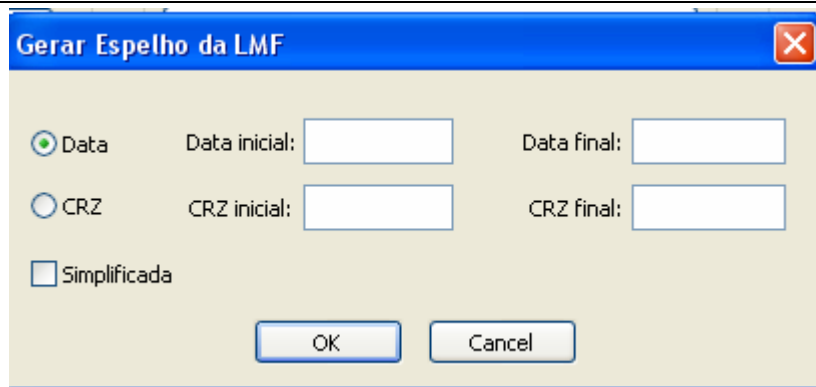
Obs.: Esta função é executada com base no arquivo binário gerado pela função “Leitura do Binário da MF” (item 2.1.4.2 deste manual), não sendo necessário que o ECF esteja conectado ao microcomputador onde esta sendo executado o programa eECFc.

Descrição da Função: Converte o arquivo eletrônico no formato binário da MF em arquivo eletrônico do tipo texto (TXT) no formato de espelho da Leitura da Memória Fiscal, de acordo com o item 5.1.4 do Ato COTEPE ICMS 17/04. O arquivo gerado será gravado na pasta “Arquivos TXT Espelho” existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: “EMFxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.TXT” onde “xxxxxx” representa o número de fabricação do ECF, “aaaammdd” representa a data de geração do arquivo e “hhmmss” representa o horário de geração do arquivo.

Ao executar a função “Gerar Espelhos da LMF” será exibida a tela abaixo para seleção do arquivo binário da MF gerado pela função “Leitura do Binário da MF” (item 2.1.4.2 deste manual):

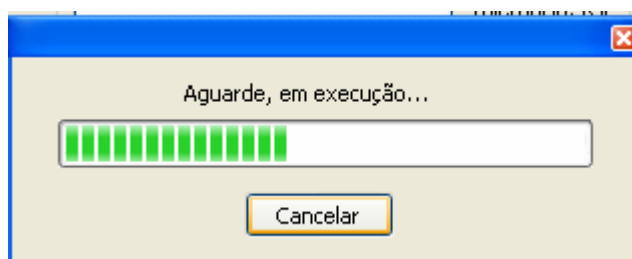


Selecionado o arquivo binário da MF, será exibida a tela abaixo, onde se deve definir os parâmetros para geração do arquivo texto:



Obs.: Assinale o campo "Simplificada" caso deseje que o arquivo espelho contenha a Leitura da Memória Fiscal de forma simplificada, ou seja, com menor quantidade de tipos de dado.

Durante a execução da função será exibida a tela:



Obs.: consulte as rotinas especiais para esta função no item 3.6 deste manual (Excepcionalidades no Funcionamento do Aplicativo).

2.1.4.5 – FUNÇÃO "GERAR ESPELHOS DA MFD"

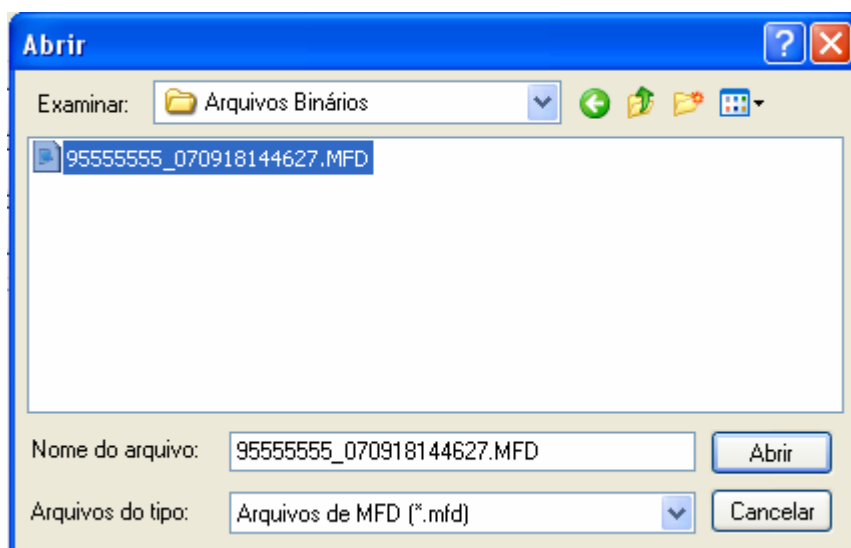
Condições exigidas para a execução:

- a) executar a função "Gerar Arquivos Binários" selecionando o botão MFD (item 2.1.3.1 deste manual);
- b) selecionar no programa eECFc a marca (fabricante) e o modelo do ECF;

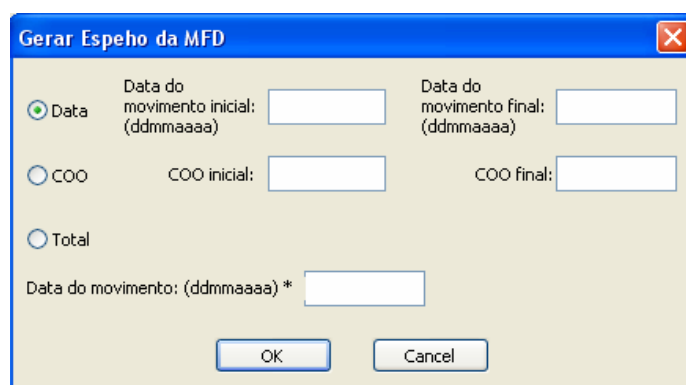
Obs.: Esta função é executada com base no arquivo binário gerado pela função "Gerar Arquivos Binários" (item 2.1.3.1 deste manual), não sendo necessário que o ECF esteja conectado ao microcomputador onde esta sendo executado o programa eECFc.

Descrição da Função: Converte o arquivo eletrônico no formato binário da MFD em arquivo eletrônico do tipo texto (TXT) no formato de espelho da Memória de Fita Detalhe, de acordo com o item 5.1.5 do Ato COTEPE ICMS 17/04. O arquivo gerado será gravado na pasta "Arquivos TXT Espelho" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: "EMFDxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.TXT" onde "xxxxxx" representa o número de fabricação do ECF, "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo.

Ao executar a função “Gerar Espelhos da MFD” será exibida a tela abaixo para seleção do arquivo binário da MFD gerado pela função “Gerar Arquivos Binários” (item 2.1.3.1 deste manual):



Selecionado o arquivo binário da MFD, será exibida a tela abaixo, onde se deve definir os parâmetros para geração do arquivo texto:

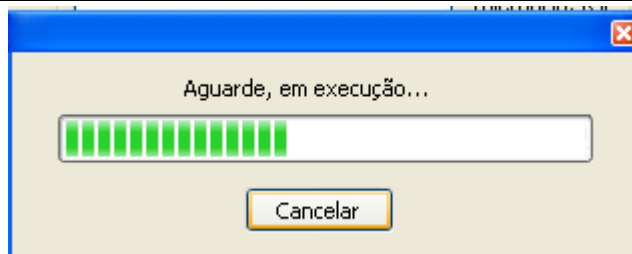


Observações:

a) o campo “Data do movimento” é de preenchimento opcional e deve ser utilizado no caso de ter ocorrido o reinício do Contador de Ordem de Operação (COO) e existir na MFD, COO com o mesmo número.

b) note que na geração do arquivo binário da MFD (item 2.1.3.1 deste manual) também podem ser utilizados parâmetros para geração do arquivo. Portanto, para evitar erros e conflitos na geração do arquivo texto, procure utilizar nesta função parâmetros que estejam compreendidos naqueles utilizados para geração do arquivo binário.

Durante a execução da função será exibida a tela:



Obs.: consulte as rotinas especiais para esta função no item 3.7 deste manual (Excepcionalidades no Funcionamento do Aplicativo).

2.1.5 - CAIXA "OUTROS"

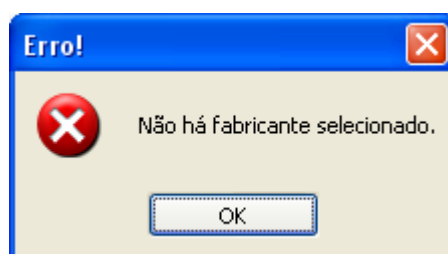
2.1.5.1 - FUNÇÃO "VALIDAR ASSINATURA DIGITAL AC 17/04"

Condições exigidas para a execução:

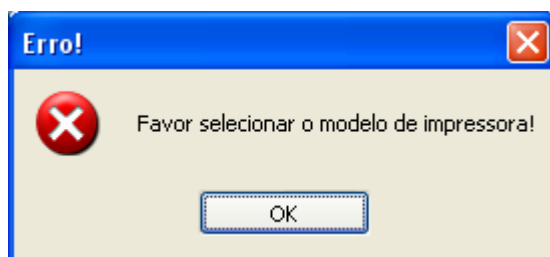
Esta função é executada exclusivamente pelo programa eECFc, não dependendo da DLL do fabricante do ECF. Entretanto, para certificar que a assinatura digital é autêntica, o aplicativo eECFc necessita da informação relativa à chave pública correspondente à chave privada utilizada para assinar o arquivo. Esta chave pública está armazenada em arquivo auxiliar presente no diretório do respectivo fabricante do ECF. Normalmente o fabricante possui apenas uma chave pública que pode ser utilizada para qualquer modelo de ECF de sua marca. Neste caso, não é necessário selecionar o modelo do ECF, bastando selecionar o fabricante do ECF. Entretanto, há alguns fabricantes que possuem mais de uma chave pública que devem ser utilizadas conforme o modelo de ECF (Ex.: EAGLE, ITAUTEC e SWEDA). Neste caso, torna-se necessário selecionar o modelo do ECF.

Descrição da Função: Confere e valida a assinatura digital presente no arquivo TXT (AC 17/04 ou espelho), apresentando o resultado da conferência em mensagem exibida na tela.

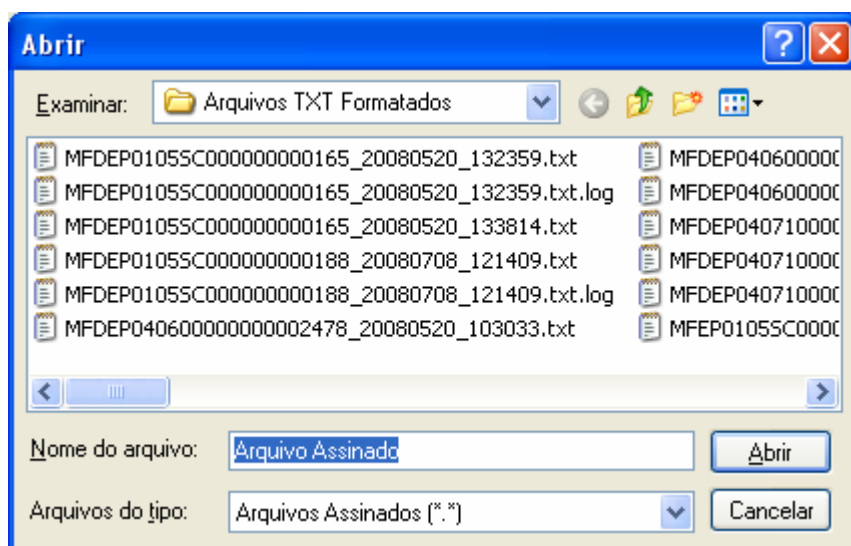
Ao executar a função, sem selecionar o fabricante do ECF, será exibida a tela abaixo:



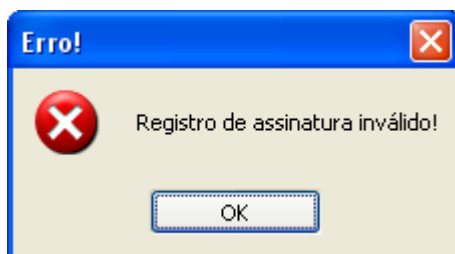
No caso de ECF das marcas EAGLE, ITAUTEC e SWEDA, se não for selecionado o modelo do ECF, será exibida a tela abaixo:



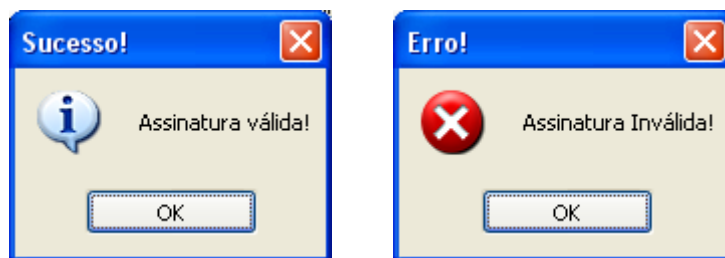
Selecionando-se o fabricante do ECF e quando necessário o modelo de ECF que gerou o arquivo a ser validado, será exibida a tela abaixo onde se deve selecionar o arquivo a ser validado. Importante ressaltar que caso o modelo de ECF, quando exigido, não seja corretamente selecionado, o resultado da conferência será equivocado, portanto, deve-se selecionar corretamente o modelo do ECF que gerou o arquivo a ser validado:



Caso o arquivo selecionado, não contenha registro de assinatura digital, será exibida mensagem conforme a tela abaixo:



Se o arquivo selecionado conter registro da assinatura digital, será feita a conferência sendo apresentado o resultado em mensagem conforme as telas abaixo, respectivamente, para assinatura válida e inválida:



Assinatura válida indica que o arquivo está preservado da forma como foi gerado e assinatura inválida indica que o arquivo gerado foi alterado não correspondendo integralmente, às informações que foram extraídas das memórias internas do ECF.

2.1.5.2 – FUNÇÃO “AJUDA”

Possibilita acesso a este manual no formato PDF sendo necessário que se tenha instalado no microcomputador o programa ADOBE READER. Caso você não possua este programa, acesse o endereço abaixo para fazer o download do seu arquivo de instalação: <http://www.adobe.com/br/downloads/index.html>

2.1.5.3 – FUNÇÃO “SOBRE”

Exibe a tela abaixo com informações do programa eECFc:



2.1.5.4 – FUNÇÃO “SAIR”

Fecha o aplicativo e-ECFc.

2.1.6 - CAIXA “PAF-ECF”

2.1.6.1 - FUNÇÃO “VALIDAR ASSINATURA PAF-ECF”

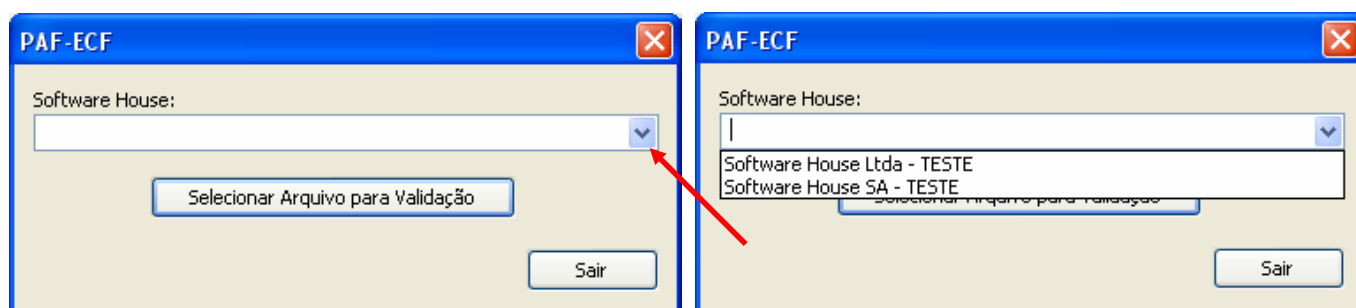
Trata-se de função que **não** se refere aos arquivos contendo dados extraídos das memórias eletrônicas internas do ECF, sendo um acessório destinado a validar a assinatura digital presente em **arquivos eletrônicos gerados pelo PAF-ECF.**

Condições exigidas para a execução:

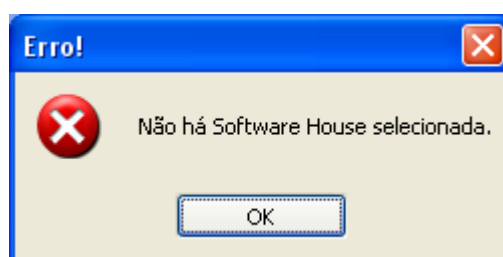
Para certificar que a assinatura digital é autêntica, o aplicativo eECFc necessita da informação relativa à chave pública correspondente à chave privada da empresa desenvolvedora do PAF-ECF utilizada para assinar o arquivo. Esta chave pública esta armazenada em arquivo auxiliar presente no diretório "SHouse" do eECFc. Portanto, é necessário selecionar a empresa desenvolvedora do PAF-ECF que gerou o arquivo cuja assinatura se pretende validar.

Descrição da Função: Confere e valida a assinatura digital presente nos arquivos gerados pelo PAF-ECF apresentando o resultado da conferência em mensagem exibida na tela.

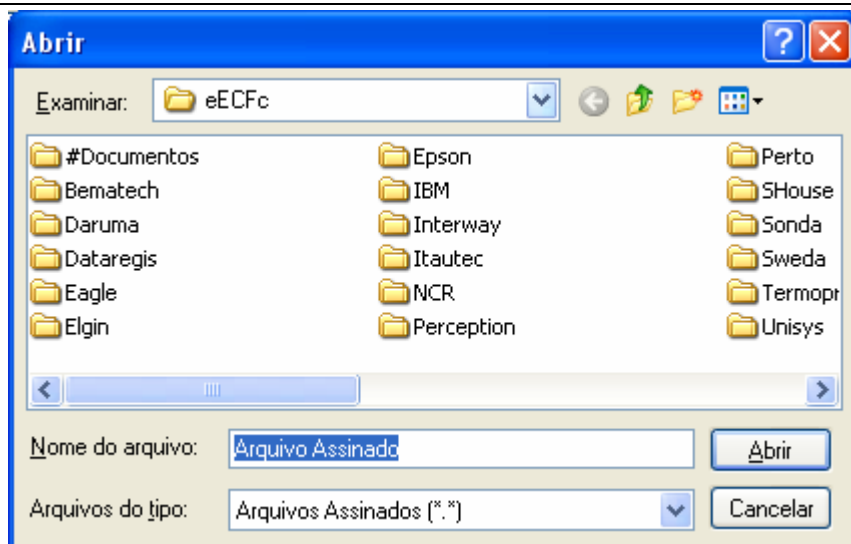
Ao executar a função será exibida a tela abaixo, onde se deve selecionar a empresa desenvolvedora do PAF-ECF:



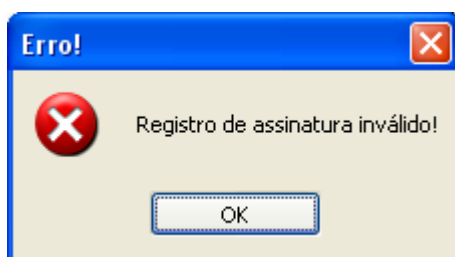
Caso seja acionado o botão "Selecionar Arquivo para Validação" sem que se tenha selecionado a empresa desenvolvedora do PAF-ECF, será exibida a tela abaixo:



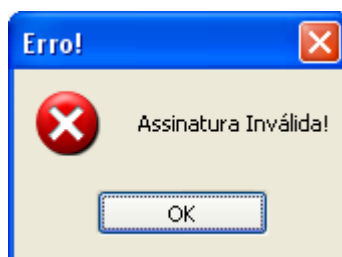
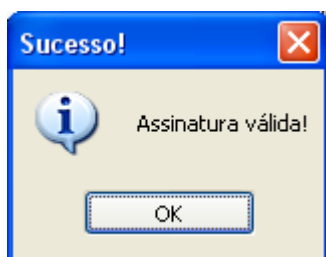
Apos selecionada a empresa desenvolvedora do PAF-ECF (Software House), clique no botão "Selecionar Arquivo para Validação". Será exibida a tela abaixo onde se deve navegar pelos diretórios do computador para localizar e selecionar o arquivo cuja assinatura digital será submetida à validação.



Caso o arquivo selecionado, não contenha registro de assinatura digital, será exibida mensagem conforme a tela abaixo:



Se o arquivo selecionado conter registro da assinatura digital, será feita a conferência sendo apresentado o resultado em mensagem conforme as telas abaixo, respectivamente, para assinatura válida e inválida:



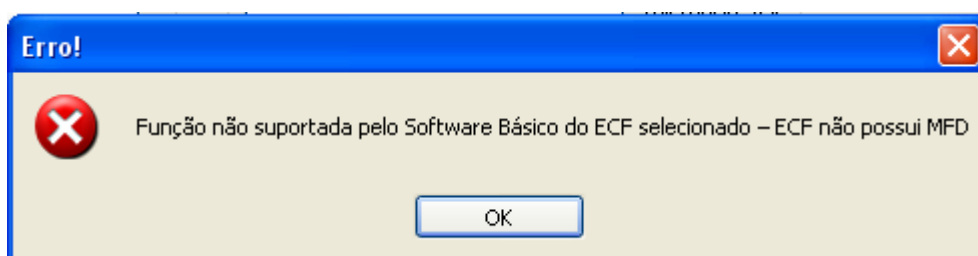
Assinatura válida indica que o arquivo esta preservado da forma como foi gerado e assinatura inválida indica que o arquivo gerado foi alterado não correspondendo integralmente, às informações que foram geradas pelo PAF-ECF.

3)EXCEPCIONALIDADES NO FUNCIONAMENTO DO APLICATIVO

A versão 3.03 e posteriores do programa eECFc foi especificada e construída com base no Ato COTEPE ICMS 17/04 com a redação dada pelo Ato COTEPE/ICMS 05/08, de 14 de abril de 2008. Em alguns casos, os equipamentos ECF construídos e registrados antes desta data, podem não ter capacidade de atender plenamente a todas as rotinas previstas para as funções do eECFc. Por esta razão, foram criadas rotinas especiais no programa, contemplando as excepcionalidades necessárias para que o eECFc possa ser utilizado também com estes equipamentos. Estas excepcionalidades estão descritas neste capítulo.

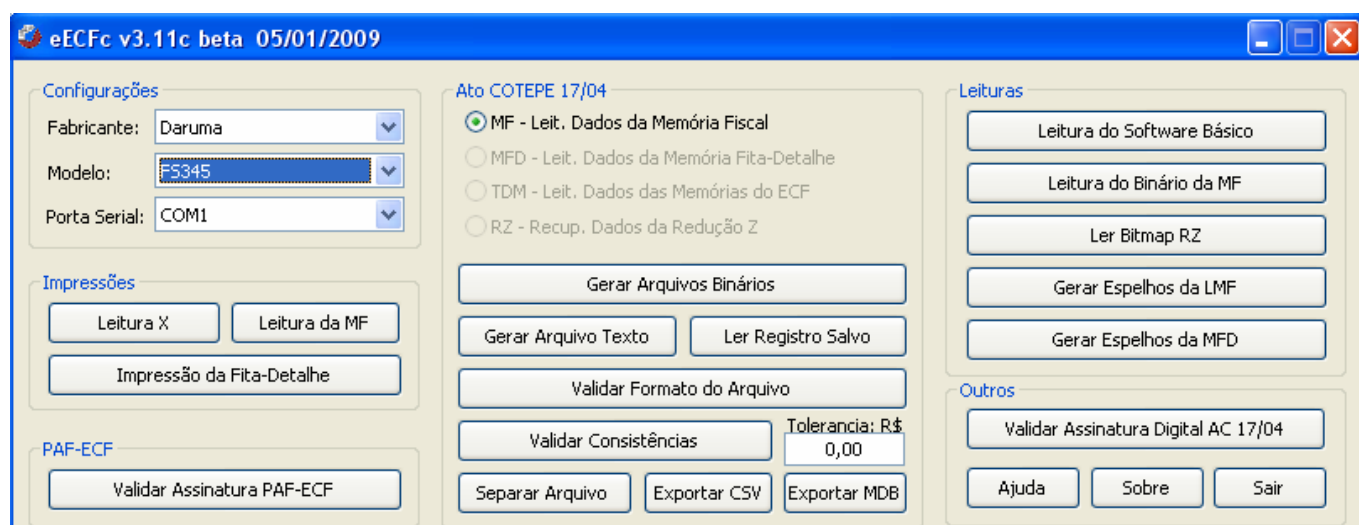
3.1 – ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO “IMPRESSÃO DA FITA DETALHE”

3.1.1 - Quando, na caixa “Configurações”, for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo I (ECF sem MFD)** a função “Impressão da Fita Detalhe” não será executada, sendo apresentada mensagem conforme tela abaixo:



3.2 – ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO “GERAR ARQUIVOS BINÁRIOS”

3.2.1 - Quando, na caixa “Configurações”, for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo I (ECF sem MFD)** os botões “MFD” “TDM” e “RZ” serão inibidos impossibilitando sua seleção:



3.2.2 – Quando, na caixa “Configurações”, for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo II** e for selecionado o botão “MFD”, o botão “COO” da tela de seleção de parâmetros será inibido, impossibilitando sua seleção:

Gerar Arquivo Binário

☐ Data
 Data do movimento inicial: (ddmmaaaa)
Data do movimento final: (ddmmaaaa)

☐ CRZ
 CRZ inicial:
CRZ final:

☐ COO
 COO inicial:
COO final:

☒ Total

AVISO: Conforme a marca/modelo de ECF, o arquivo binário que será gerado poderá ser um pouco maior que o período/intervalo selecionado

3.2.3 - Quando, na caixa “Configurações”, for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo III** e no **Anexo VI**, os botões “Data”, “CRZ” e “COO” da tela de seleção de parâmetros serão inibidos, impossibilitando sua seleção:

MF e TDM

Gerar Arquivo Binário

☐ Data
 Data do movimento inicial: (ddmmaaaa)
Data do movimento final: (ddmmaaaa)

☐ CRZ
 CRZ inicial:
CRZ final:

☐ COO
 COO inicial:
COO final:

☒ Total

AVISO: Conforme a marca/modelo de ECF, o arquivo binário que será gerado poderá ser um pouco maior que o período/intervalo selecionado

MFD

Gerar Arquivo Binário

☐ Data
 Data do movimento inicial: (ddmmaaaa)
Data do movimento final: (ddmmaaaa)

☐ CRZ
 CRZ inicial:
CRZ final:

☐ COO
 COO inicial:
COO final:

☒ Total

AVISO: Conforme a marca/modelo de ECF, o arquivo binário que será gerado poderá ser um pouco maior que o período/intervalo selecionado

3.2.4 - Quando, na caixa “Configurações”, for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo IV** e no **Anexo V** e for selecionado o botão “MFD” ou “TDM”, o

botão “CRZ” da tela de seleção de parâmetros será inibido, impossibilitando sua seleção:

MFD

Gerar Arquivo Binário

☒ Data Data do movimento inicial: (ddmmaaaa) Data do movimento final: (ddmmaaaa)

☐ CRZ CRZ inicial: CRZ final:

☐ COO COO inicial: COO final:

☐ Total

OK Cancel

AVISO: Conforme a marca/modelo de ECF, o arquivo binário que será gerado poderá ser um pouco maior que o período/intervalo selecionado

TDM

Gerar Arquivo Binário

☒ Data Data do movimento inicial: (ddmmaaaa) Data do movimento final: (ddmmaaaa)

☐ CRZ CRZ inicial: CRZ final:

☐ COO COO inicial: COO final:

☐ Total

OK Cancel

AVISO: Conforme a marca/modelo de ECF, o arquivo binário que será gerado poderá ser um pouco maior que o período/intervalo selecionado

3.3 – ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO “GERAR ARQUIVO TEXTO”

3.3.1 - Quando, na caixa “Configurações”, for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo I (ECF sem MFD)** os botões “MFD”, “TDM” e “RZ” serão inibidos impossibilitando sua seleção:

eECFc v3.11c beta 05/01/2009

Configurações

Fabricante: Daruma

Modelo: FS345

Porta Serial: COM1

Impressões

Leitura X Leitura da MF

Impressão da Fita-Detalhe

PAF-ECF

Validar Assinatura PAF-ECF

Ato COTEPE 17/04

☒ MF - Leit. Dados da Memória Fiscal

☐ MFD - Leit. Dados da Memória Fita-Detalhe

☐ TDM - Leit. Dados das Memórias do ECF

☐ RZ - Recup. Dados da Redução Z

Gerar Arquivos Binários

Gerar Arquivo Texto Ler Registro Salvo

Validar Formato do Arquivo

Validar Consistências Tolerância: R\$ 0,00

Separar Arquivo Exportar CSV Exportar MDB

Leituras

Leitura do Software Básico

Leitura do Binário da MF

Ler Bitmap RZ

Gerar Espelhos da LMF

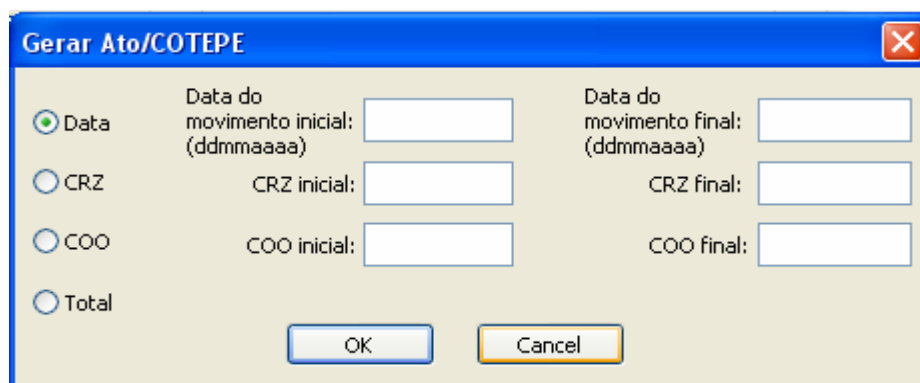
Gerar Espelhos da MFD

Outros

Validar Assinatura Digital AC 17/04

Ajuda Sobre Sair

3.3.2 - Quando, na caixa "Configurações", for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo III** e no **Anexo VI**, o comportamento da função "Gerar Arquivo Texto" será diferenciado, apresentando, após a seleção do arquivo binário (*.MF ou *.MFD), tela para seleção de parâmetros conforme abaixo:

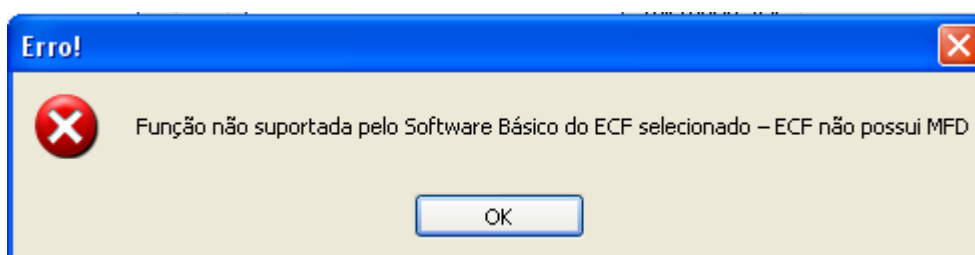


A tela "Gerar Ato/COTEPE" possui uma barra de título azul com o ícone de fechar. O conteúdo é dividido em duas colunas. À esquerda, há quatro opções de seleção com botões de rádio: "Data" (selecionada), "CRZ", "COO" e "Total". À direita, há campos de entrada para "Data do movimento inicial: (ddmmaaaa)", "Data do movimento final: (ddmmaaaa)", "CRZ inicial:", "CRZ final:", "COO inicial:" e "COO final:". Na base da tela, há dois botões: "OK" e "Cancel".

Atenção: Para evitar conflitos e tentativa de executar funções não suportadas, **NÃO** selecione intervalo de COO para gerar arquivo "MF" ou "TDM", bem como **NÃO** selecione intervalo de CRZ para gerar arquivo "MFD".

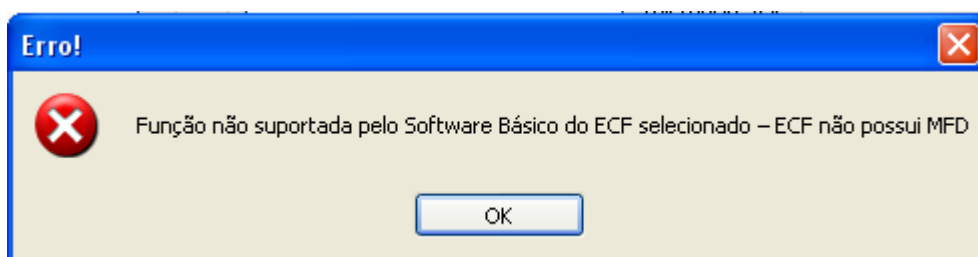
3.4 – ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "LEITURA DO SOFTWARE BÁSICO"

3.4.1 - Quando, na caixa "Configurações", for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo I (ECF sem MFD)** a função "Leitura do Software Básico" não será executada, sendo apresentada mensagem conforme tela abaixo:



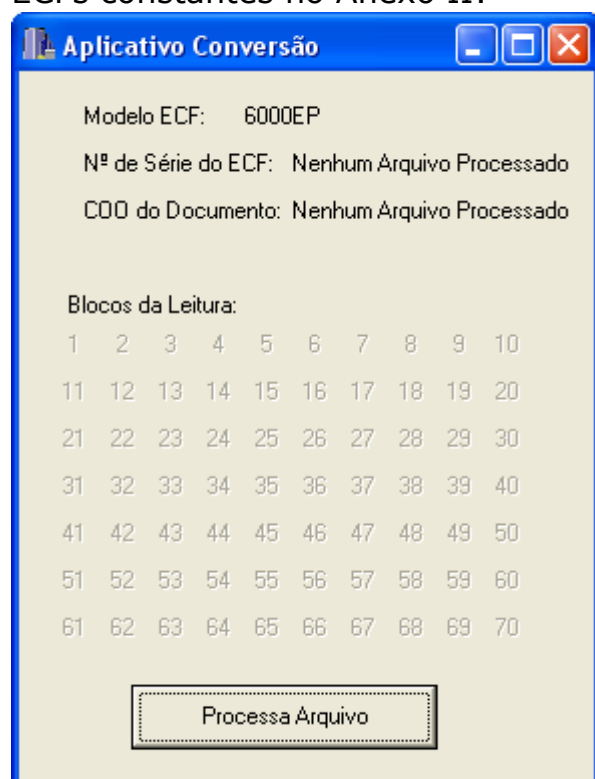
3.5 – ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "LER BITMAP RZ"

3.5.1 - Quando, na caixa "Configurações", for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo I (ECF sem MFD)** a função "Ler Bitmap RZ" não será executada, sendo apresentada mensagem conforme tela abaixo:

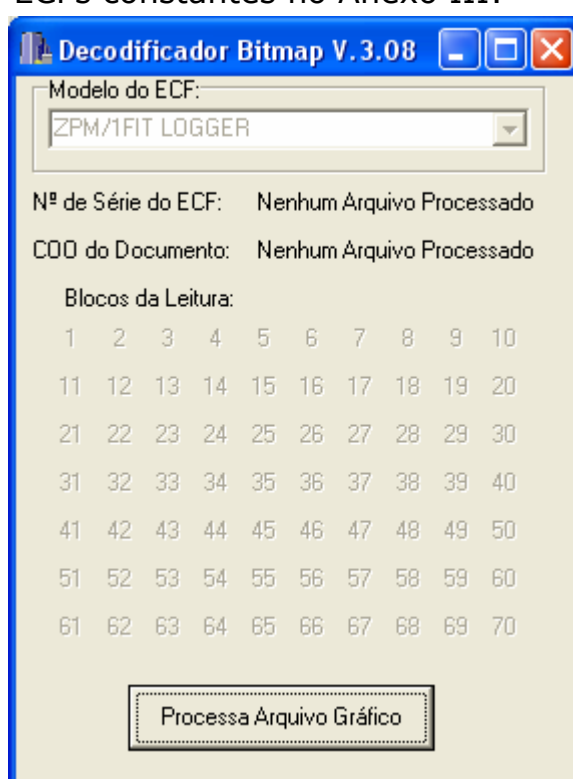


3.5.2 - Quando, na caixa “Configurações”, for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo II** e no **Anexo III** o comportamento da função “Ler Bitmap RZ” será diferenciado, passando a exibir a tela abaixo:

ECFs constantes no Anexo II:



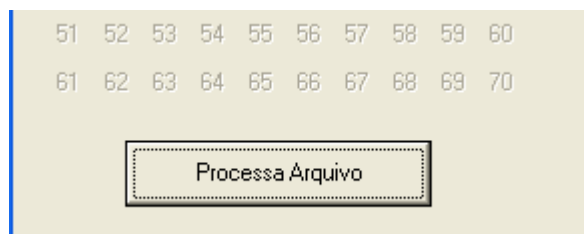
ECFs constantes no Anexo III:



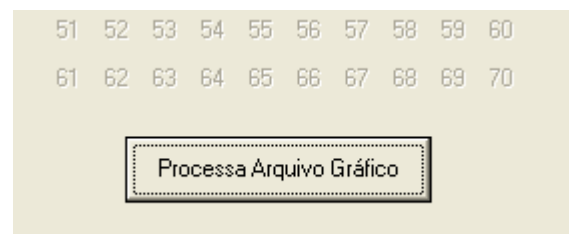
Para utilizar esta função deve-se antes scanear a imagem do BITPMAP usando um scanner convencional de mesa de código bidimensional (BMP) com as seguintes configurações:

- modo de cor: cinza;
- resolução: 300 DPI;
- tipo de arquivo a ser gerado: BMP

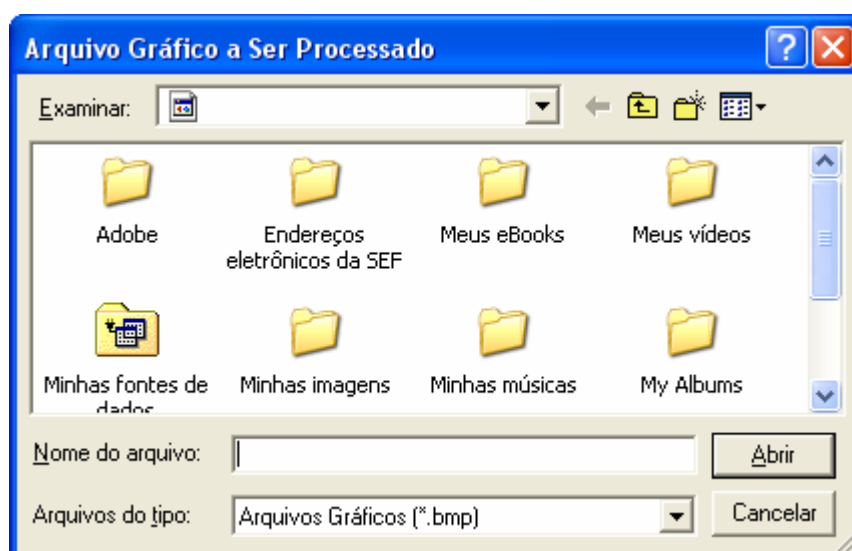
Ao scanear a imagem do BITMAP impresso na Redução Z será obtido um arquivo de imagem no formato BMP que deve ser gravado em uma pasta escolhida pelo usuário. Após isto, execute a função “Ler Bitmap RZ” no eECFc e clique no botão “Processa Arquivo”, tratando-se de ECF constante no Anexo II ou “Processa Arquivo Gráfico”, tratando se ECF constante no Anexo III:



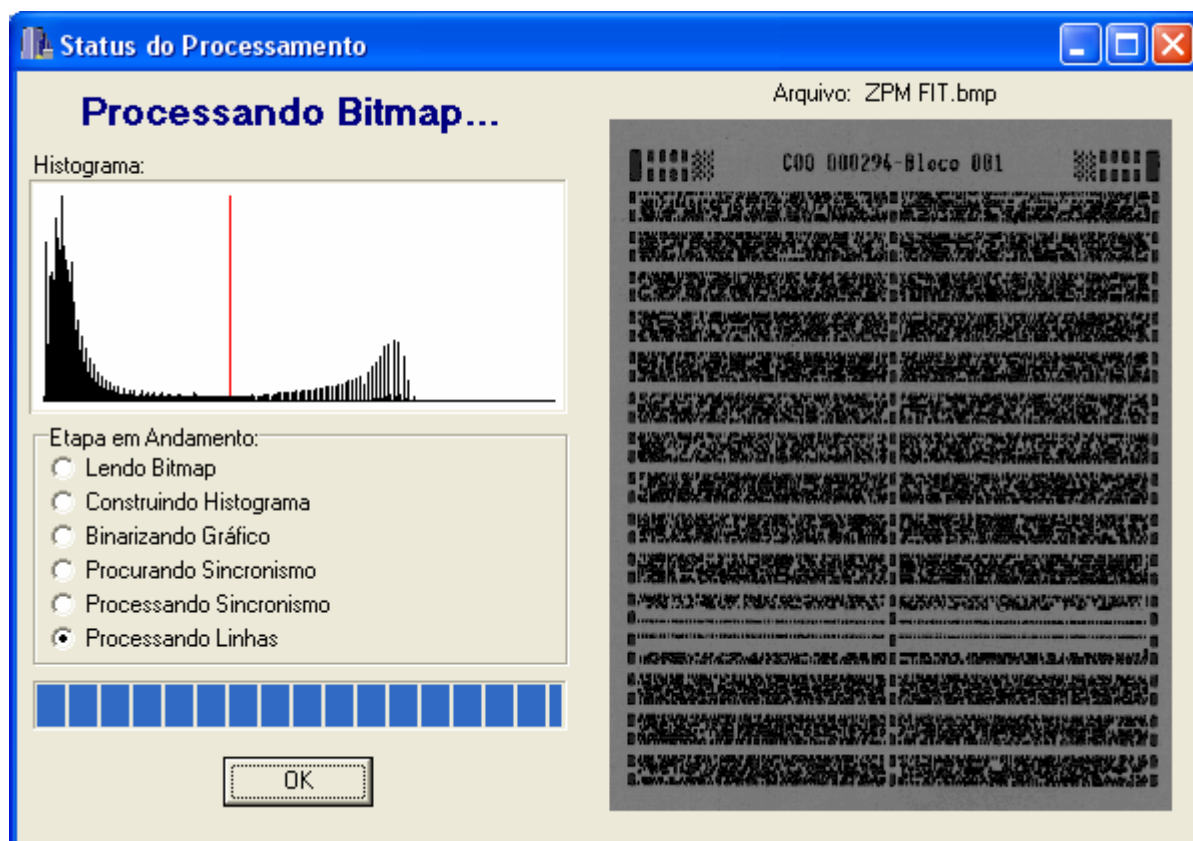
OU



Será então exibida a tela abaixo, onde deve ser localizado e selecionado o arquivo de imagem BMP gravado no passo anterior:



Ao seleccionar o arquivo e clicar em “abrir” será exibida a tela abaixo indicando o processo da leitura:

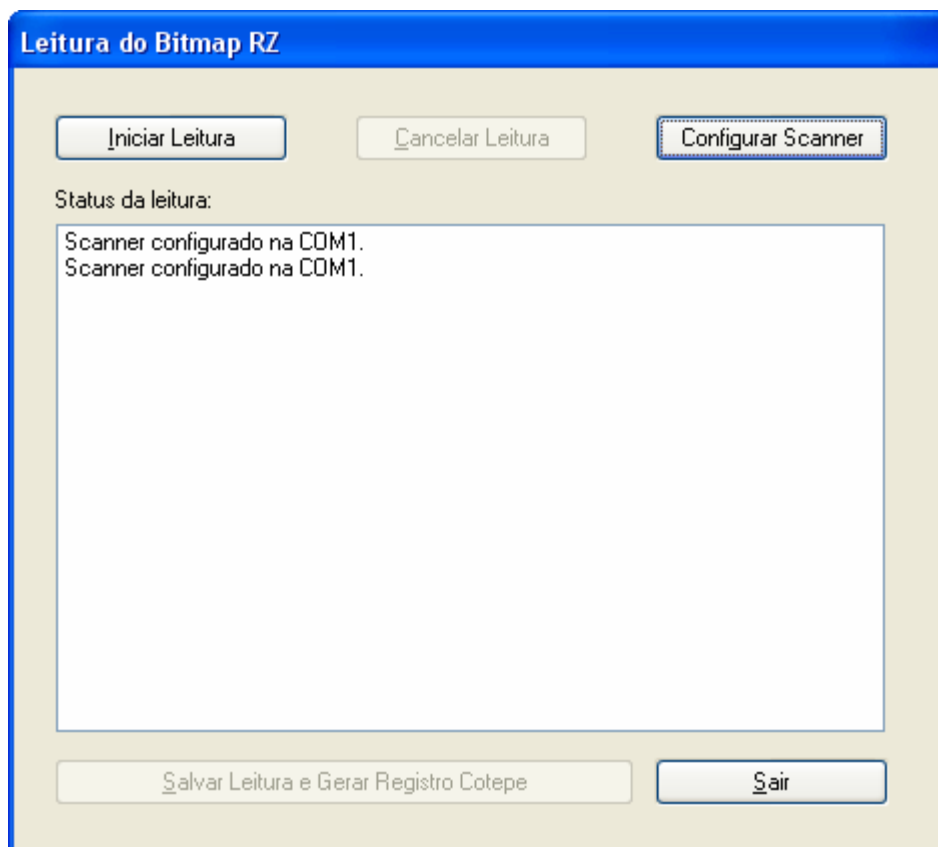


Ao final, clique no botão "OK" para encerrar o processo. Serão gerados os seguintes arquivos:

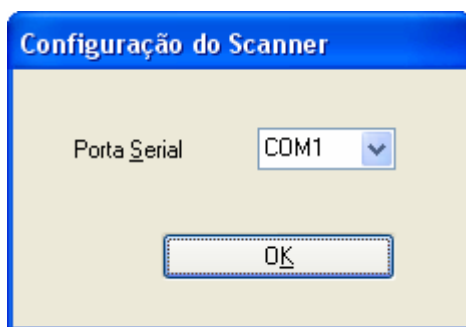
a) arquivo no formato binário gravado na pasta "Arquivos Binários" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: "xxxxxx_aaaammdd_hhmmss.RZ", onde "xxxxxx" representa o número de fabricação do ECF, "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo. Obs.: O arquivo gerado por esta função é no formato binário e não pode ser interpretado e utilizado sem que antes se faça sua conversão para o formato texto (TXT), executando a função "Gerar Arquivo Texto" (item 2.1.3.2 deste manual).

b) arquivo no formato texto (TXT) gravado na pasta "Arquivos TXT Formatados" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: "RZxxxxxx_aaaammdd_hhmmss.TXT", onde "xxxxxx" representa o número de fabricação do ECF, "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo. O arquivo texto será conforme leiaute estabelecido no Ato COTEPE ICMS 17/04 contendo os seguintes tipos de registros: E01, E02, E14, E15 e E16.

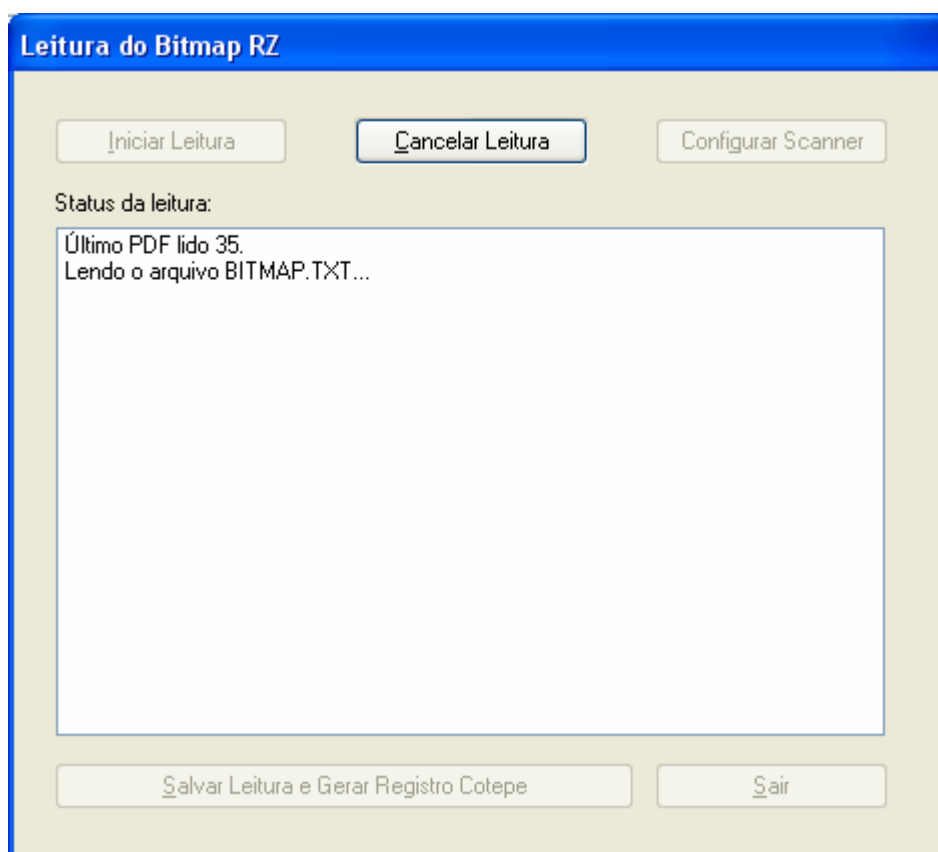
3.5.3 - Quando, na caixa "Configurações", for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo V** o comportamento da função "Ler Bitmap RZ" será diferenciado, passando a exibir a tela abaixo:



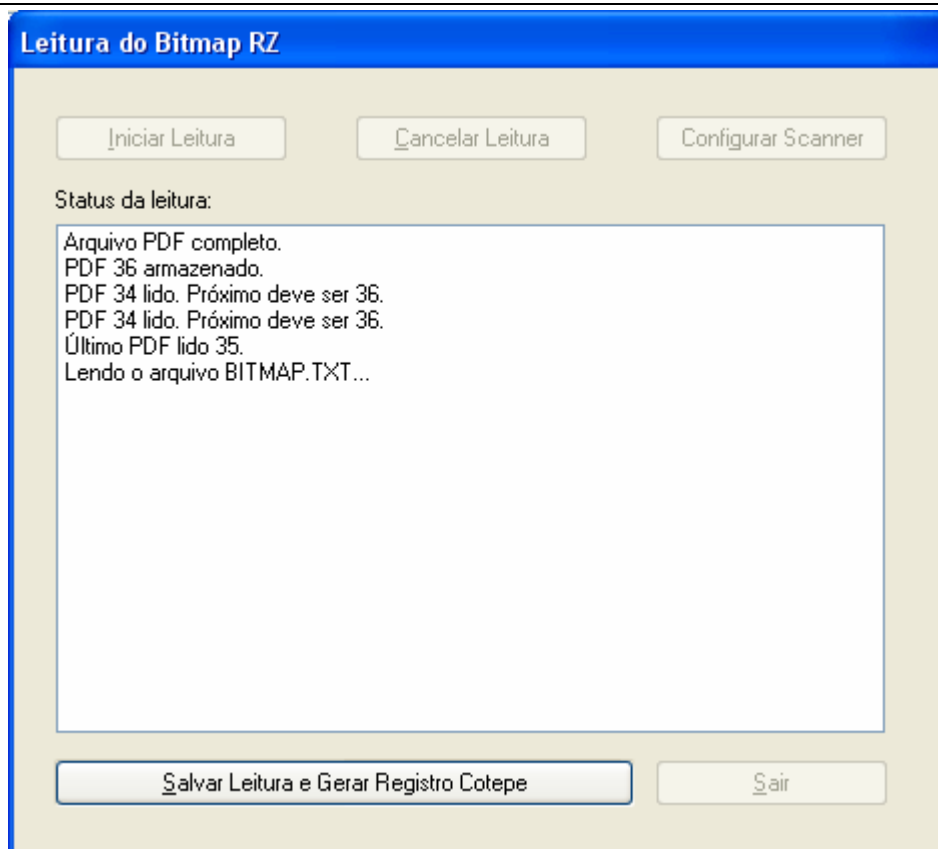
Ao clicar no botão “Configurar Scanner” será exibida a tela abaixo, onde deve ser configurada somente a porta de comunicação do computador onde o scanner esta conectado:



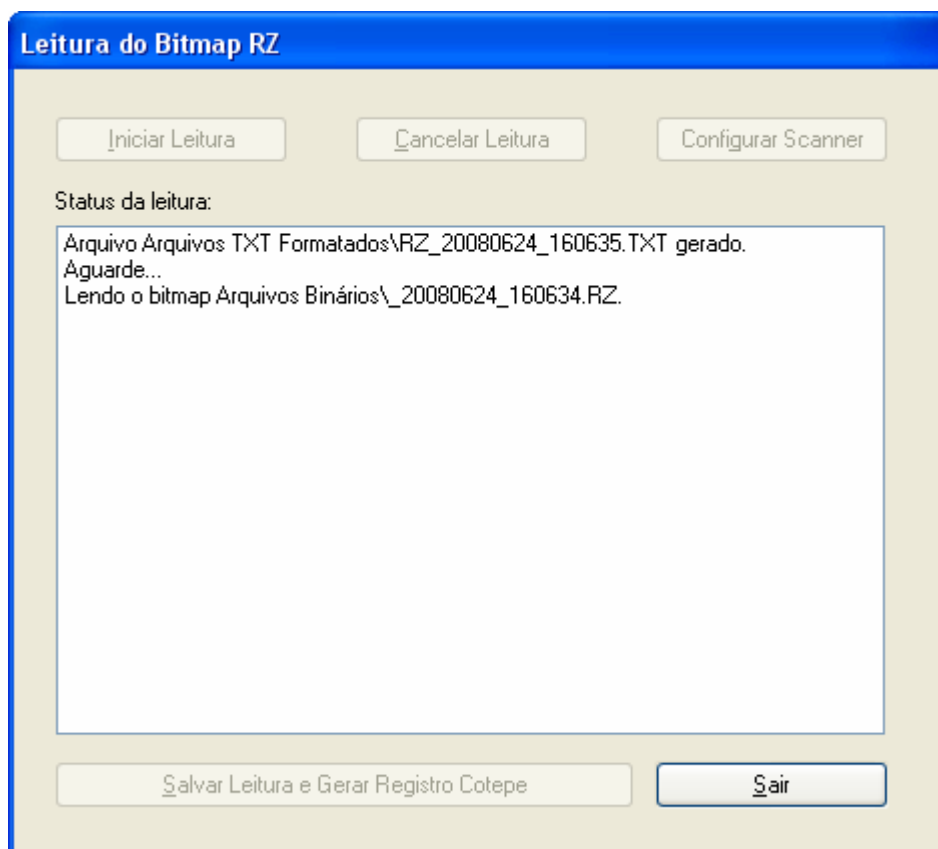
Após configurar o scanner deve-se clicar no botão “Iniciar Leitura”. À medida que os blocos do BITMAP impressos na Redução Z forem capturados pelo scanner, o processo de leitura será exibido na parte central da tela abaixo, auxiliando a execução da operação:



Concluída a captura com a leitura do ultimo bloco do BITMAP, o botão “Salvar Leitura e Gerar Registro Cotepe” será habilitado e deve então ser acionado:



Tendo-se clicado no botão "Salvar Leitura e Gerar Registro Cotepe" será exibida as mensagens do processo de gravação na parte central da tela abaixo, Clique no botão "Sair":



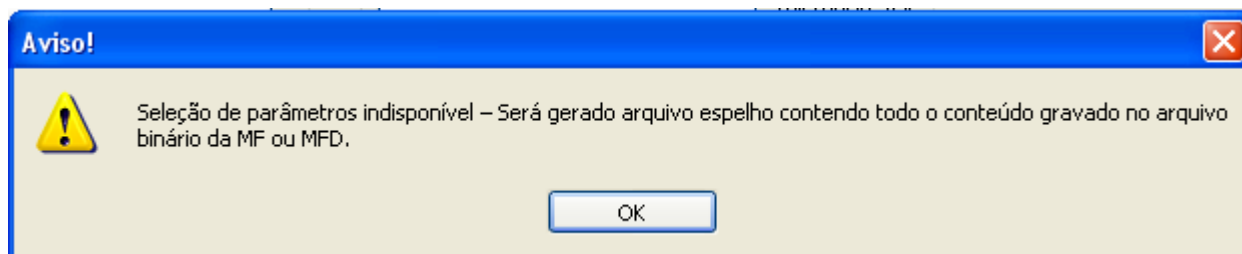
Serão gerados os seguintes arquivos:

a) arquivo no formato binário gravado na pasta "Arquivos Binários" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: "_aaaammdd_hhmmss.RZ", onde "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo. Obs.: O arquivo gerado por esta função é no formato binário e não pode ser interpretado e utilizado sem que antes se faça sua conversão para o formato texto (TXT), executando a função "Gerar Arquivo Texto" (item 2.1.3.2 deste manual).

b) arquivo no formato texto (TXT) gravado na pasta "Arquivos TXT Formatados" existente no diretório do respectivo fabricante do ECF onde se encontra instalado o programa eECFc e terá nome com o seguinte formato: "RZ_aaaammdd_hhmmss.TXT", onde "aaaammdd" representa a data de geração do arquivo e "hhmmss" representa o horário de geração do arquivo. O arquivo texto será conforme leiaute estabelecido no Ato COTEPE ICMS 17/04 contendo os seguintes tipos de registros: E01, E02, E14, E15 e E16.

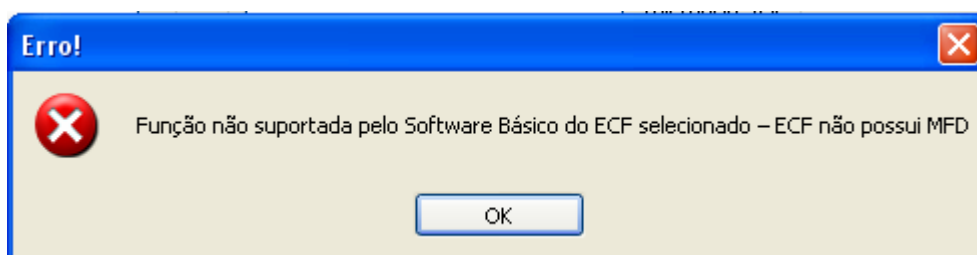
3.6 – ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "GERAR ESPELHOS DA LMF"

3.6.1 - Quando, na caixa "Configurações", for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo II**, o comportamento da função "Gerar Espelhos da LMF" será diferenciado, deixando de apresentar, após a seleção do arquivo binário, a tela para seleção de parâmetros e passando a apresentar mensagem conforme tela abaixo:

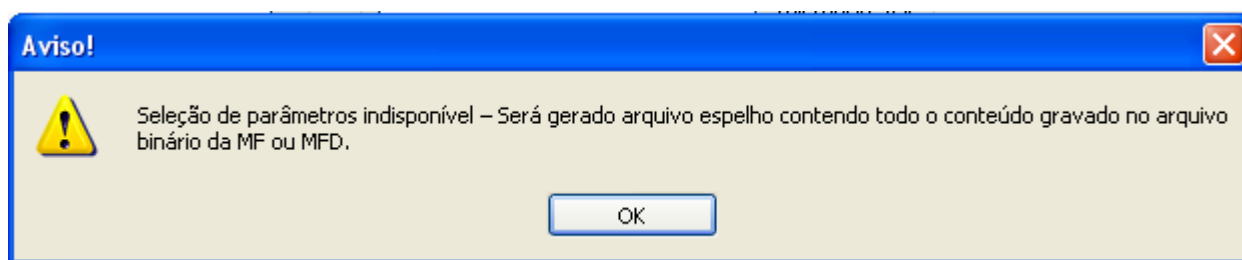


3.7 – ROTINAS ESPECIAIS PARA A FUNÇÃO "GERAR ESPELHOS DA MFD"

3.7.1 - Quando, na caixa "Configurações", for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo I (ECF sem MFD)** a função "Gerar Espelhos da MFD" não será executada, sendo apresentada mensagem conforme tela abaixo:

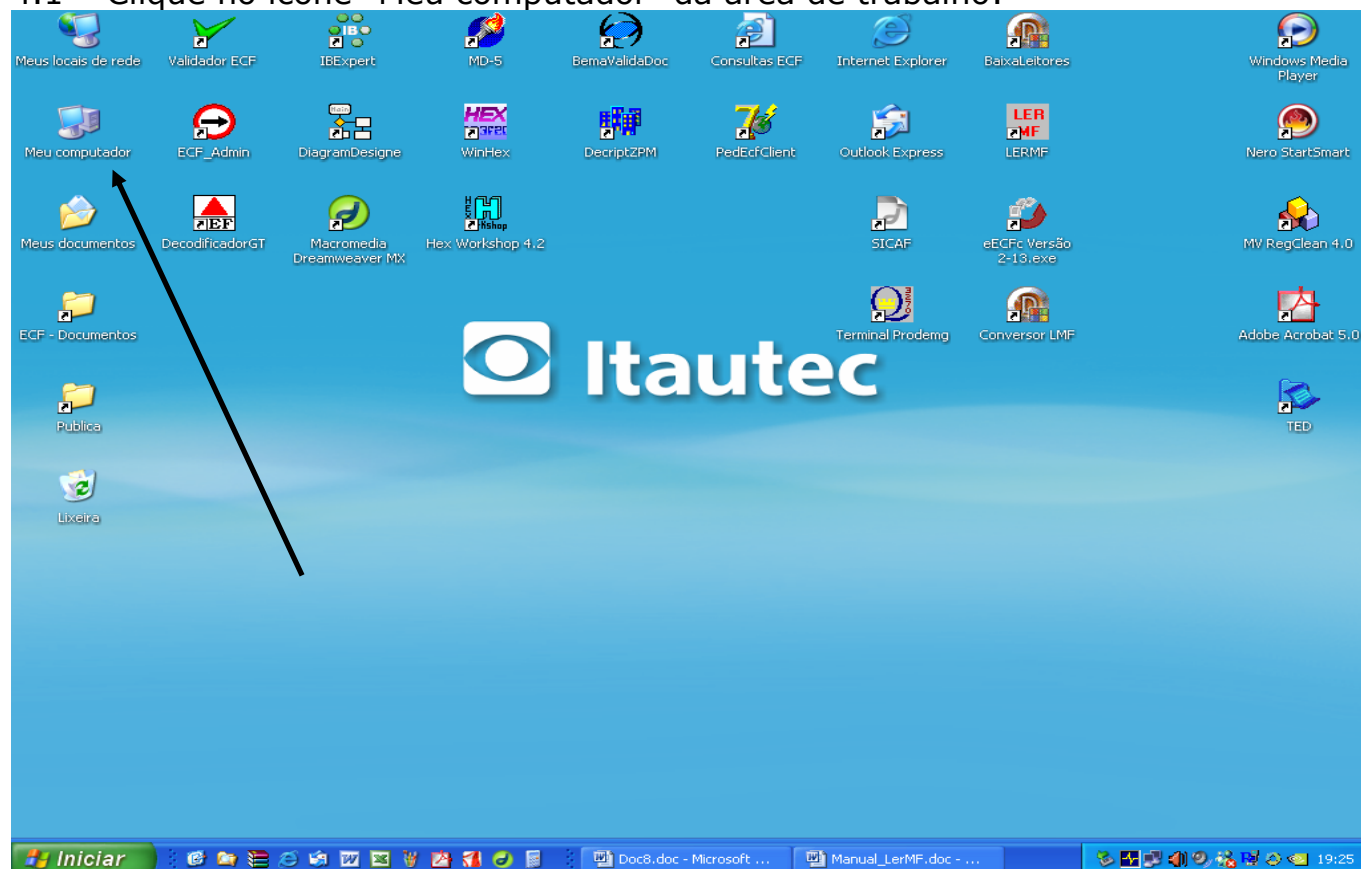


3.7.2 - Quando, na caixa “Configurações”, for selecionado um dos modelos de ECF listados no **Anexo II**, o comportamento da função “Gerar Espelhos da MFD” será diferenciado, deixando de apresentar, após a seleção do arquivo binário, a tela para seleção de parâmetros e passando a apresentar mensagem conforme tela abaixo:

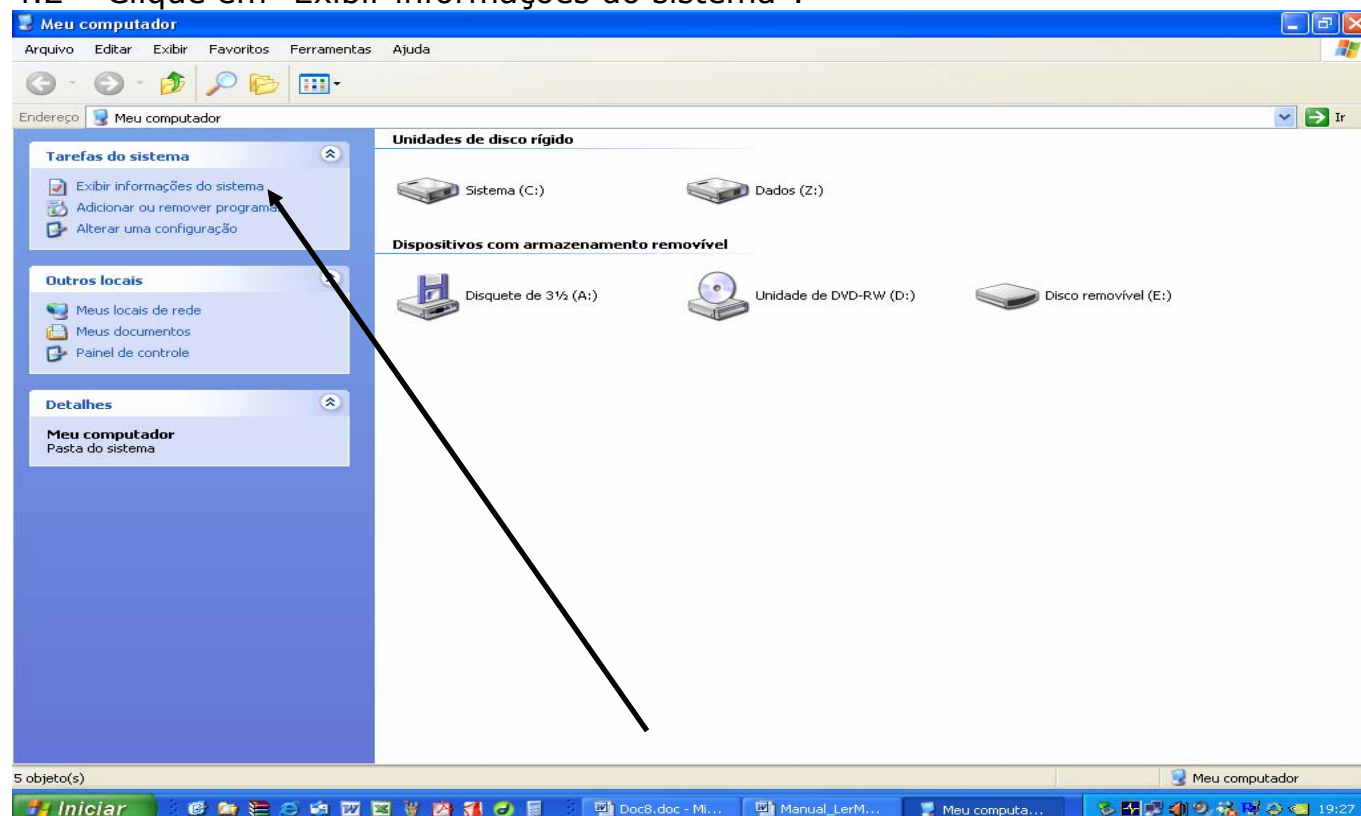


4) COMO CONFIGURAR A PORTA USB DO SEU LAPTOP COMO PORTA COM1

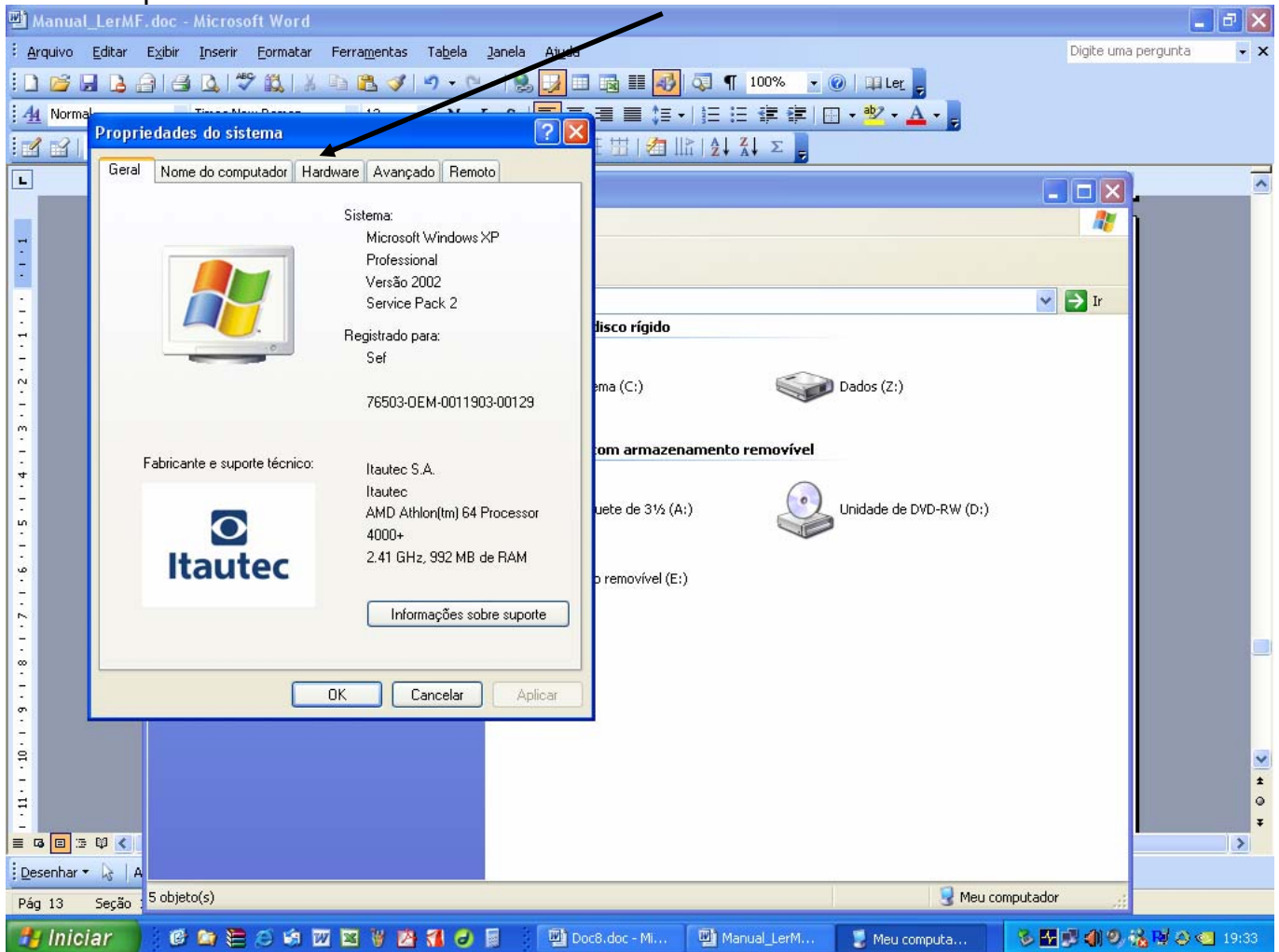
4.1 – Clique no ícone “Meu computador” da área de trabalho:



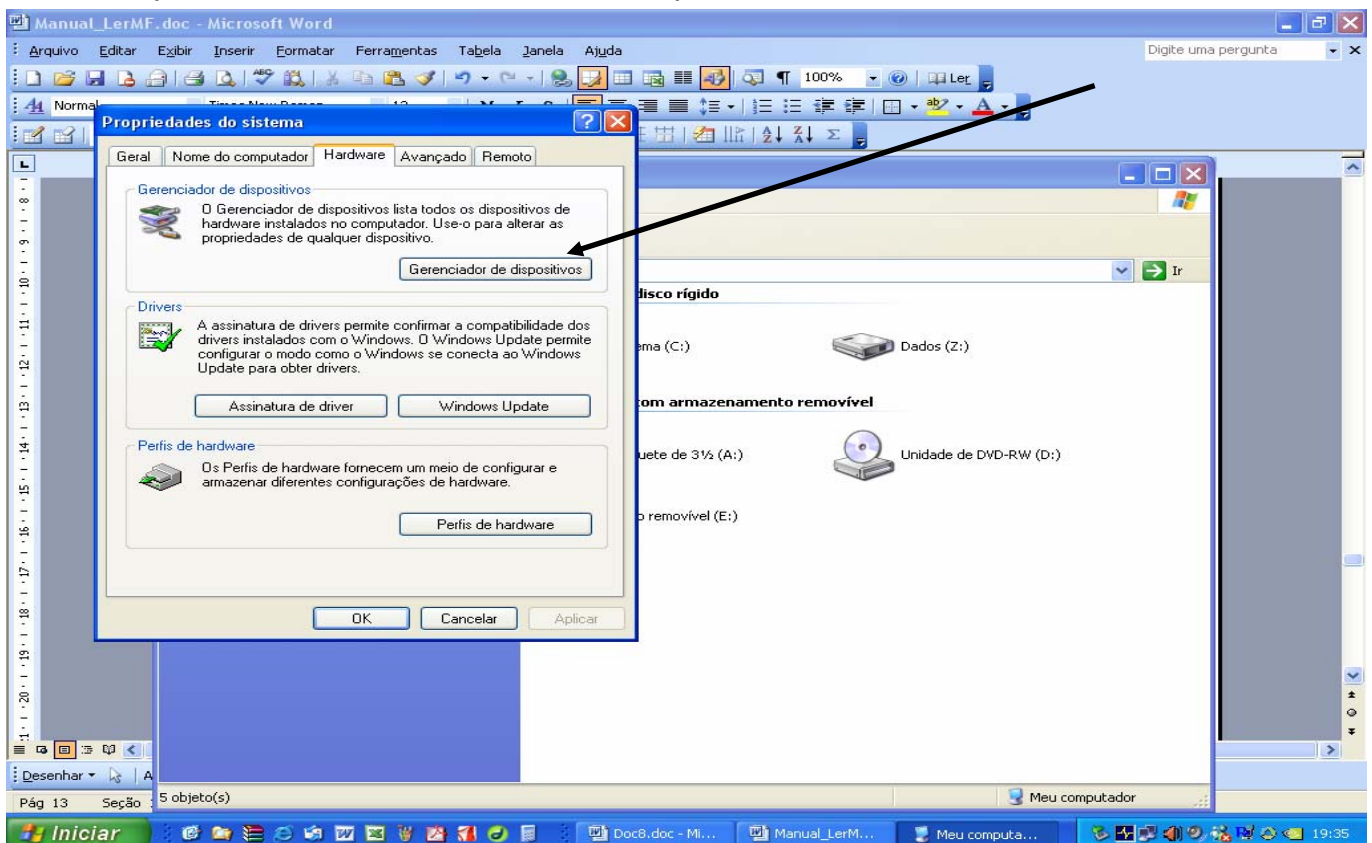
4.2 – Clique em “Exibir informações do sistema”:



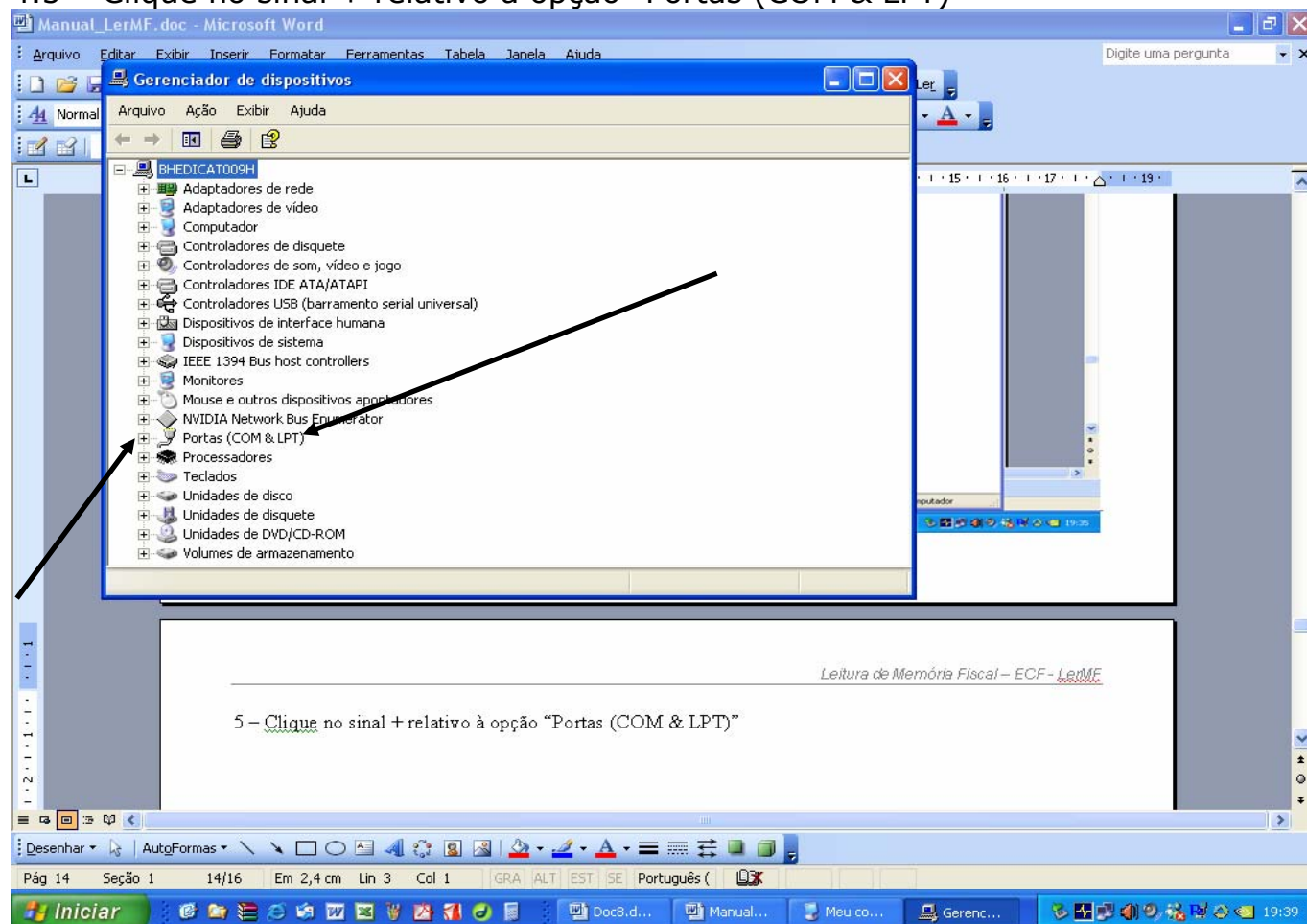
4.3 – Clique no caixa “Hardware”



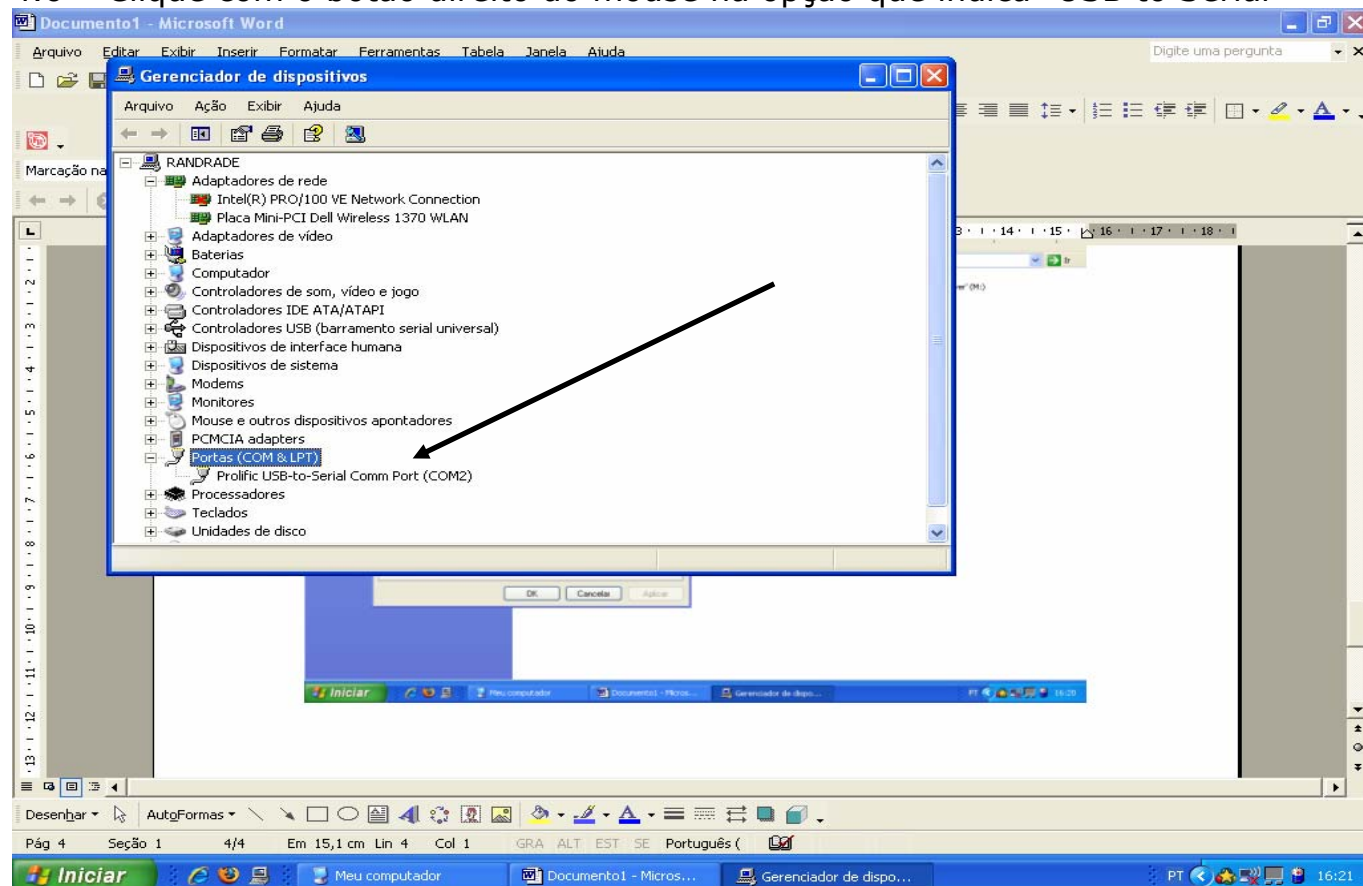
4.4 – Clique na caixa “Gerenciador de dispositivos”



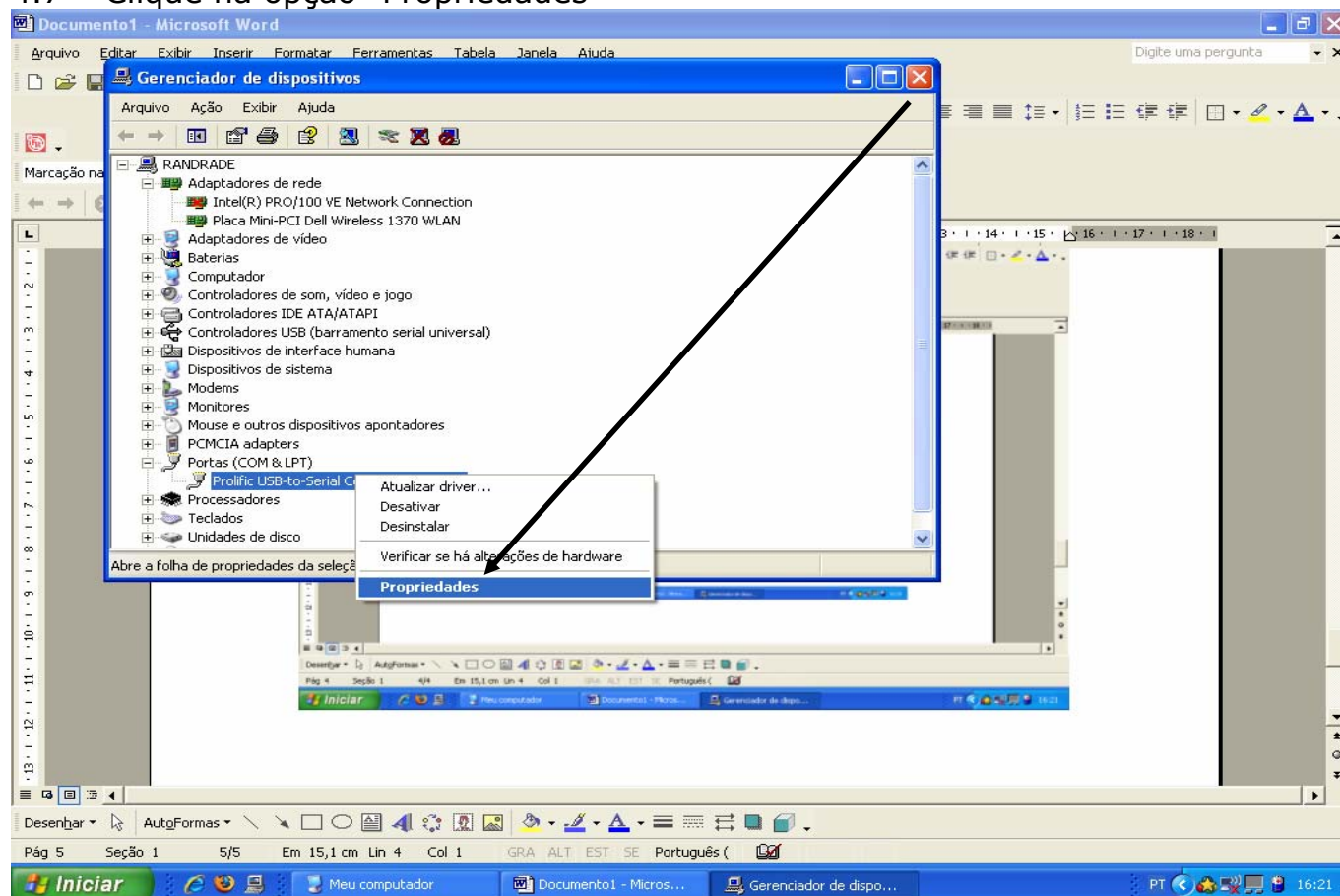
4.5 – Clique no sinal + relativo à opção “Portas (COM & LPT)”



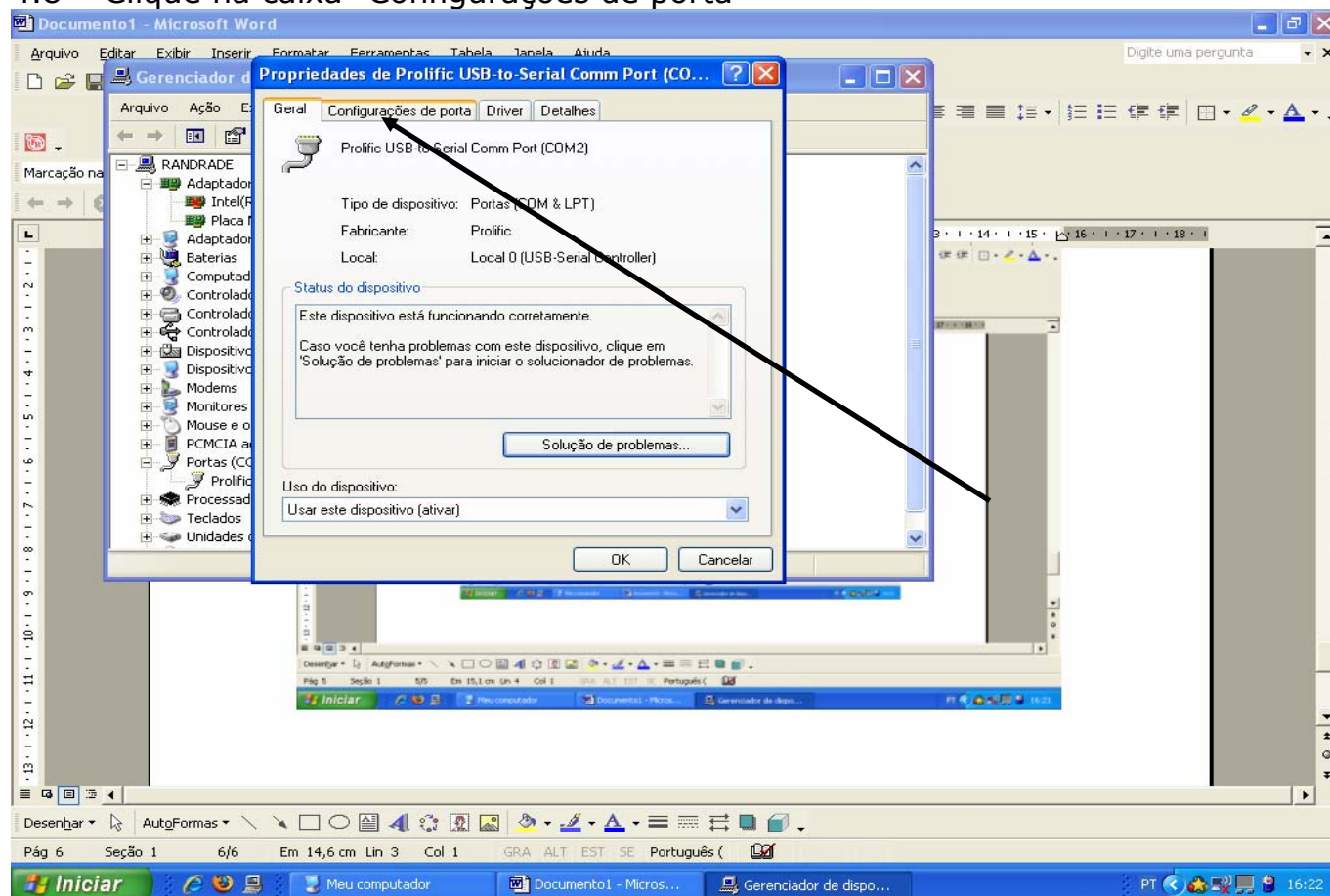
4.6 – Clique com o botão direito do mouse na opção que indica “USB to Serial”



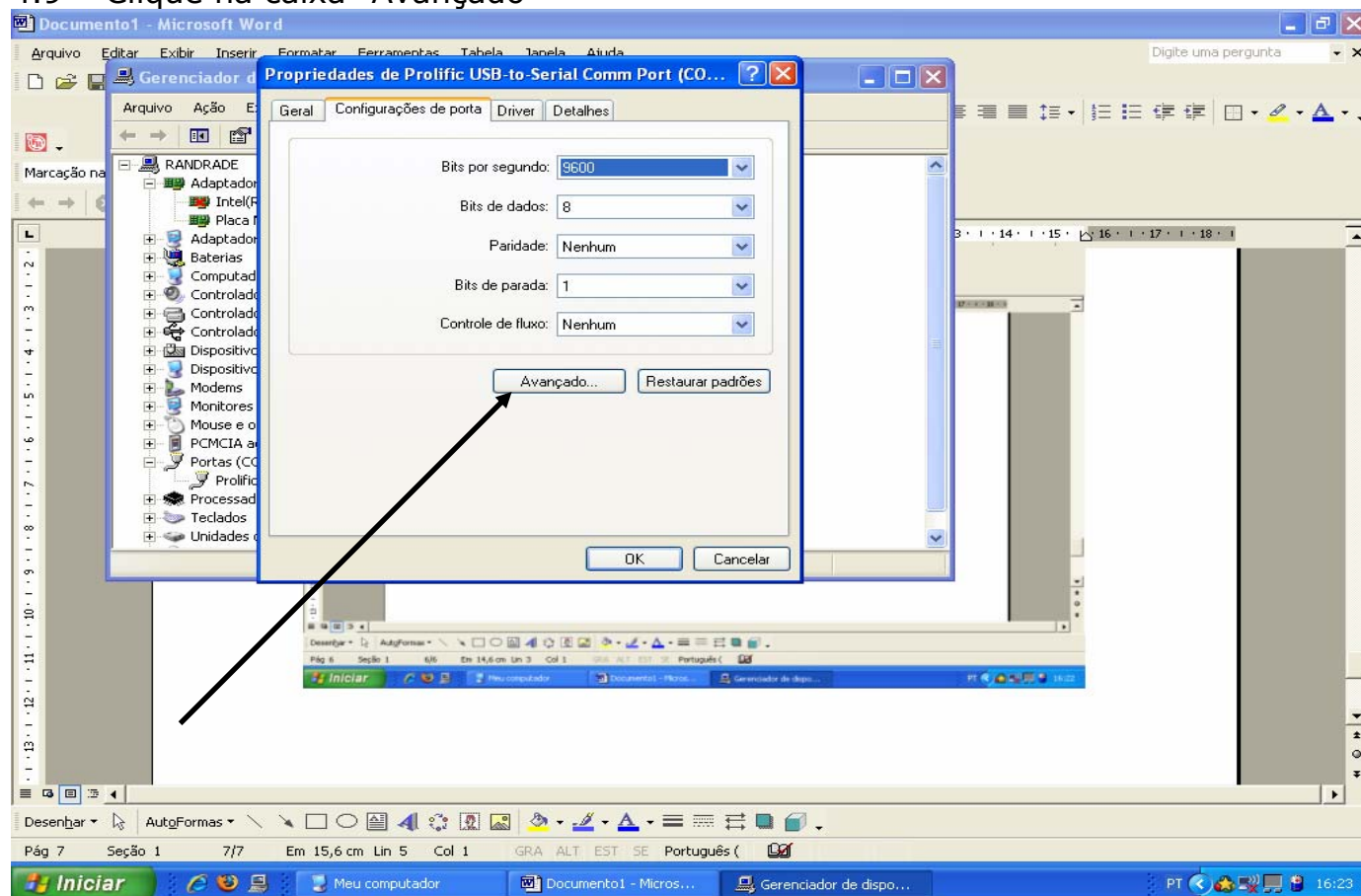
4.7 – Clique na opção “Propriedades”



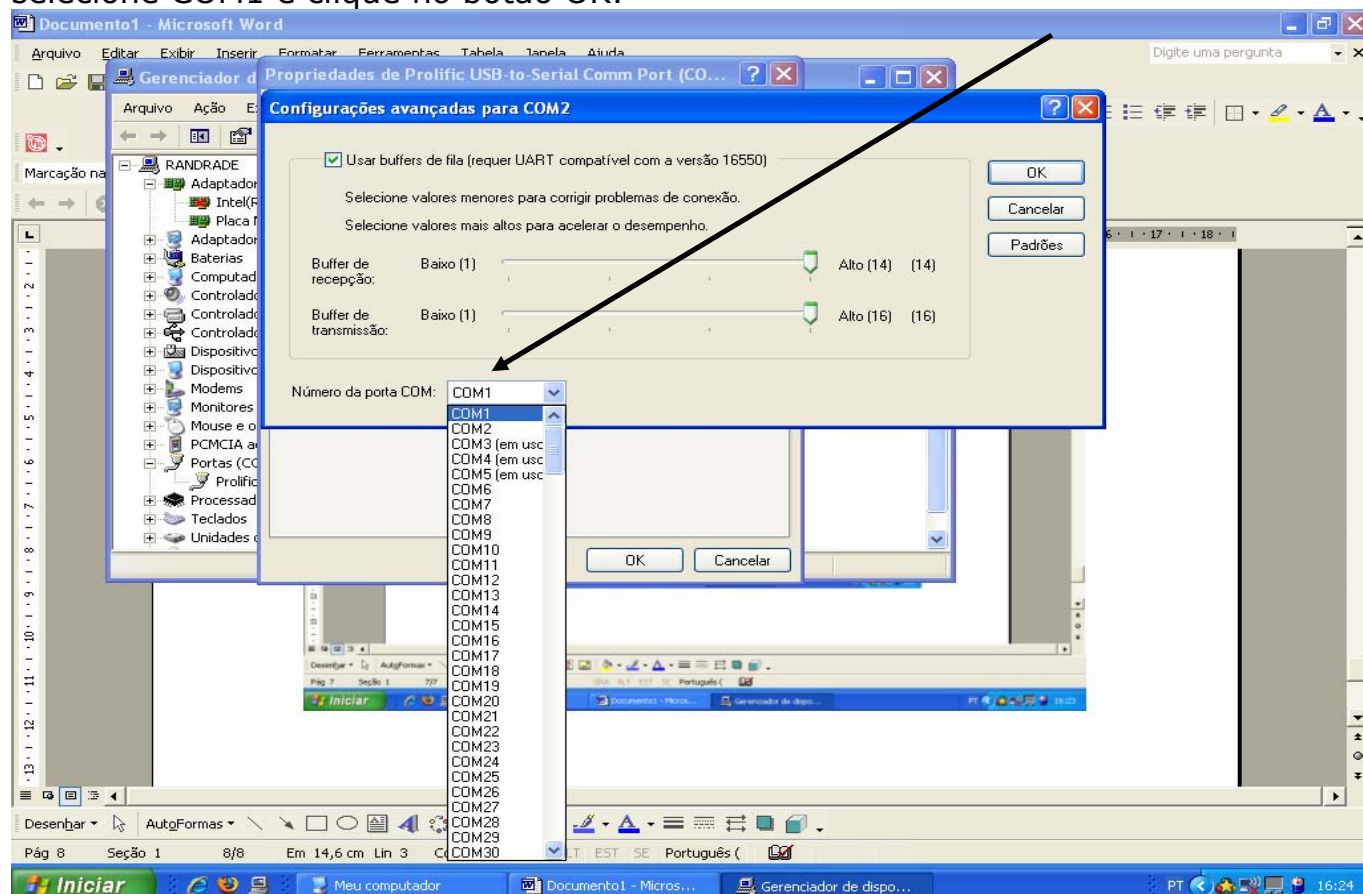
4.8 – Clique na caixa “Configurações de porta”



4.9 – Clique na caixa “Avançado”



4.10 – Clique na caixa de seleção relativa a linha “Número da porta COM:”, selecione COM1 e clique no botão OK.



Pronto! Sua porta USB onde está conectado o Conversor USB-Serial será reconhecida como COM1.

LISTAS DE MODELOS DE ECF PARA OS QUAIS O PROGRAMA eECFc CONTEMPLA ROTINAS ESPECIAIS DESCRITAS NO ITEM 3 DESTE MANUAL

ANEXO I (ECF sem MFD)

| MARCA | MODELO |
|--------------|-----------------|
| BEMATECH | MP-20 FI II |
| BEMATECH | MP-40 FI II |
| BEMATECH | MP-25 FI |
| BEMATECH | MP-50 FI |
| DARUMA | FS318 |
| DARUMA | FS335 |
| DARUMA | FS345 |
| DARUMA | FS420 |
| DARUMA | FS2000 |
| EAGLE | Printer 2000 II |
| EAGLE | Printer 2002 II |
| IBM | IB-20 FI II |
| IBM | IB-40 FI II |
| IBM | 4679-3B4 |
| UNISYS | BR-20 IF2 |
| UNISYS | BR-40 IF2 |

Obs.: Rotinas especiais descritas nos itens 3.1.1, 3.2.1, 3.3.1, 3.4.1, 3.5.1 e 3.7.1 deste manual.

ANEXO II

| MARCA | MODELO |
|--------------|---------------|
| DATAREGIS | 3202DT |
| DATAREGIS | 6000EP |
| TERMOPRINTER | TPF1001 |
| TERMOPRINTER | TPF1002 |
| TERMOPRINTER | TPF2001 |
| TERMOPRINTER | TPF2002 |

Obs.: Rotinas especiais descritas nos itens 3.2.2, 3.5.2, 3.6.1 e 3.7.2 deste manual.

ANEXO III

| MARCA | MODELO |
|------------|---------------------|
| ZPM | ZPM/1FIT LOGGER |
| ZPM | ZPM/2EFC LOGGER |
| ZPM | ZPM/3EF LOGGER |
| ZPM | ZPM/3EFC LOGGER |
| URANO | URANO/II FIT LOGGER |
| URANO | URANO/1FIT LOGGER |
| PERTO | PERTOCHEK FP |
| PERTO | PERTOCHEK POS FP |
| PERTO | PERTOPAY 2023 |
| PERTO | PERTOPAY 2040 |
| PERTO | PERTOPRINTER 1EF |
| PERCEPTION | P01 |
| ITAUTEC | INFOWAY 1E T1 |
| ITAUTEC | QW PRINTER 1E T3 |
| INTERWAY | PRT100 – FI |
| ELGIN | ELGIN FIT |
| ELGIN | IF 6000TH |
| ELGIN | FX7 |
| ELGIN | X5 |
| EAGLE | Printer 2000 II MFD |

Obs.: Rotinas especiais descritas nos itens 3.2.3, 3.3.2 e 3.5.2 deste manual.

ANEXO IV

| MARCA | MODELO |
|----------|---------------|
| BEMATECH | MP-2000 TH FI |
| BEMATECH | MP-2100 TH FI |
| BEMATECH | MP-3000 TH FI |
| BEMATECH | MP-6000 TH FI |
| BEMATECH | MP-6100 TH FI |
| BEMATECH | MP-7000 TH FI |
| IBM | 4610-KR4 |
| IBM | 4610-KN4 |

Obs.: Rotinas especiais descritas no item 3.2.4 deste manual.

ANEXO V

| MARCA | MODELO |
|--------------|---------------|
| NCR | 7167 |
| NCR | 7197 |
| SONDA | SIM67 |
| SONDA | SIM97 |

Obs.: Rotinas especiais descritas nos itens 3.2.4 e 3.5.3 deste manual.

ANEXO VI

| MARCA | MODELO |
|--------------|---------------|
| SWEDA | IF ST100 |
| SWEDA | IF ST200 |
| SWEDA | IF ST120 |
| SWEDA | IF ST1000 |
| SWEDA | IF ST2000 |

Obs.: Rotinas especiais descritas nos itens 3.2.3 e 3.3.2 deste manual.